ANNO XLVIII. NUMERO 188

SEGUNDA FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JULHO DE 1872.

Actos:

—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Antonio de Barros Rego, collector das rendas geraes da comarca de Caruarú, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de seus interesses particulares, uma vez que deixe pessoa que o substitua com audiencia de seu fiador e approvação do inspector da thesouraria de fazenda.

—O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Elisiario Augusto de Moraes, promotor publico da comarca de Caruarú.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, ao juiz de direito respectivo e ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Cabrobó, bacharel Manoel Mendes Bastos Junior, para igual cargo na do Bom Conselho.— Fizeram-se as precisas communicações.

—O presidente da provincia, resolve remover o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, promotor publico da comarca de Caruarú, para igual cargo na da Escada.—Fizeram-se as necessarias communicações.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ildefonso Henrique do Rego Barros, alferes da 3ª companhia do batalhão n. 40 da guarda nacional do municipio de Ipojuca, resolve dispensal-o do lapso de tempo em que incorreu para tirar a respectiva patente, o que deverá fazer no praso de 45 dias a contar desta data.

Officios:

—Ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Sul, remettendo o recurso de graça do sentenciado dessa provincia, José Raymundo dos Santos, que se acha no presidio de Fernando, afim de que, preenchidas as formalidades legaes, se sirva encaminhal-o ao seu destino.

—Ao inpector da thesouraria de fazenda, remettendo, para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, que declara que no credito distribuido a essa thesouraria para o § 6º no exercicio de 1872 a 1873, está comprehendida a quantia de .... 10:240$000 para fornecimento do fardamento às praças de pret da companhia de cavallaria desta provincia e dos fixos de infantaria das provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte.

—Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 235 serie A, que a 12 de maio deste anno foi approvada pela presidencia uma requisição de 10 praças da guarda nacional para reforçar o destacamento de policia estacionado na villa de Ouricury e que na mesma data communicou-se a essa thesouraria.

—Ao mesmo, remettendo a portaria do ministerio da justiça de 10 do corrente, declarando que a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Limoeiro, exercida por Hermino Delphino do Nascimento Lima, comprehendendo tambem o officio de 1º tabellião de notas do mesmo termo, na conformidade da lei provincial n. 602 de 13 de maio de 1864.

—Ao mesmo, recommendando que expeça as convenientes ordens parr que na alfandega desta capital se despache livre de direitos uma caixa n. 7 contendo papel para o expediente da secretaria da presidencia, vinda da Europa no vapor inglez *Gladiator*, por intermedio da casa commercial de Costa Irmãos & C.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao tenente reformado do corpo de policia José Conegundes da Silva, como requereu, e nos termos de sua informação de hontem sob n. 369 com referencia à da respectiva contadoria, a quantia a que tiver direito em consequencia da melhora que obteve em sua aposentadoria em virtude da lei n. 1033 de 13 de abril ultimo, devendo esse pagamento ser contado da data da mesma lei.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, a quantia de 13$950, despendida durante o mez de junho ultimo, com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do termo de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, remettendo a relação e pret em duplicata relativos ao pagamento dos vencimentos do destacamento da guarda nacional destacada na villa de Panellas, correspondentes ao mez de junho ultimo e na importancia de 209$100, que deverá ser entregue a Moreira & Braga.—Communicou-se ao commandante superior de Caruarú

— Ao mesmo, mandando pagar ao tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira, arrematante das obras do 6º lanço da estrada do sul, à vista do certificado annexo ao requerimento que se lhe remette, a primeira prestação do seu contrato na importancia de 7:448$760.

— Aos Srs. Frederico Youle & C., nogociantes em Londres, remettendo a 2ª via da letra de cambio na importancia de £ 149. 11. 8 sterling a 3 dias de vista contra o Union Bank of London, e a seu favor para pagamento do restante que se lhes deve, proveniente do engradamento e portões destinados ao jardim do Campo das Princezas.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Leocadio Francisco da Silva, de que trata o seu officio de 24 do corrente, sob n. 363.

— Ao mesmo, mandando desligar as praças, José Esperidião da Costa Muniz e Antonio Augusto Paiano, dos quaes tratam seus officios de 23 e 24 do corrente, sob ns. 360 e 362, visto terem sido julgados incapaz do serviço.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc. autorisar o empreiteiro do edificio em construcção para o paço da assembléa provincial a mandar reforçar os pés direitos dos arcos grandes do interior do referido edificio, afim de evitar-se o augmento das fendas que, segundo participou, vão alli apparecendo.

— A' commissão censitaria da freguezia dos Montes, accusando a recepção do seu officio de 17 do corrente, e dizendo em resposta que fica approvada a divisão dessa parochia, em 25 secções, para que é fixado o numero de outros agentes recenseadores, percebendo cada um a retribuição de 30$, na conformidade do § 4º art. 9º do regulamento de 30 de dezembro do anno passado.

Circular:

— A's camaras municipaes.—Em additamento à minha circular de 18 do corrente, declaro á camara municipal de...... que designei o dia 19 de outubro proximo futuro, para ter lugar nesta provincia uma exposição dos productos agricolas e industriaes que deverão ser remettidos à côrte e dalli à Vienna d'Austria. Para promover a concurrencia dos productos nomeia uma commissão composta dos Exms. Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, barão do Livramento, Dr. Manoel Buarque de Macedo, capitão de fragata Francisco Romano Steppie da Silva e o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, e com ella se deverá entender essa camara ácerca dos esclarecimentos que julgar precisos, bem como sobre a remessa dos mesmos productos para aquelle fim.

Portaria:

— Aos agentes da companhia de navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao soldado do 7º batalhão de infantaria Abel Ariano.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. juiz de direito da 1ª vara, communicando de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que, segundo officio do Dr. chefe de policia, n. 1,168 de 24 do corrente, acham-se na casa de detenção, à sua disposição, os sentenciados vindos de Fernando, constantes da relação junta.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JULHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 18 do corrente, resolve crear um districto de delegacia de policia no termo de Bezerros, o qual terá os limites do dito termo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 18 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Bezerros, o capitão Francisco Apolonio Bezerra da Silva.—Fizeram as precisas communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará, pedindo providencias no sentido de ser executado, caso se ache nessa provincia, o decreto pelo qual S. M. o Imperador, houve por bem commutar a pena imposta ao liberto Dalido—condemnado pelo jury de Gurupá.

— Ao presidente da provincia da Parahyba, accusando recebidas, com o officio circular de V. Exc. datado de 17 do corrente, sob n. 2,103, as duas collecções de leis dessa provincia, relativas ao anno de 1871.

— Ao presidente da provincia do Amazonas, declarando, em resposta ao seu officio de 8 do corrente, ficar inteirado de ter V. Exc. prestado juramento e tomado posse do cargo de presidente dessa provincia, bem como de significar-lhe os protestos de estima e distincta consideração tributados à pessoa de V. Exc.

— Ao presidente da provincia do Rio-Grande do Norte, accusando recebidas, com o officio de V. Exc. datado de 19 do corrente, os dous exemplares da collecção de leis promulgadas pela assembléa dessa provincia no anno proximo passado.

— Ao conselheiro presidente do tribunal do commercio, pedindo com a maior brevidade possivel que seja enviado á secretaria dessa presidencia um quadro dos serviços de officiaes de justiça que funccionam perante esse tribunal, declarando quaes os officios, os nomes dos que os exercem, quando e por quem nomeados, se vitalicios ou não, se estão, e desde quando, em exercicio e as leis que crearam os referidos officios.—Em tal sentido officiou-se ao presidente da relação, e aos juizes de direito das comarcas da provincia.

— Ao coronel-commandante das armas interino, declarando, em vista das ponderações de seu officio n. 722 de 25 do corrente, que pode continuar no exercicio interino do lugar de amanuense do hospital militar o cidadão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, independente de fiança, visto como não se acha quem a queira prestar somente durante o impedimento de effectivo proprietario.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando que expeça as convenientes ordens, de modo que a 29 do corrente, pelas 6 horas da manhã, se ache postada em frente da igreja do Espirito-Santo uma guarda de qualquer dos batalhões de linha para fazer as honras funebres ao finado tenente da guarda-nacional Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.

— Ao mesmo, mandando expedir ordens no sentido de serem prestadas as honras devidas ao finado major commandante do 10 esquadrão de cavallaria da guarda-nacional do municipio do Cabo José Joaquim do Rego Barros no cemiterio publico às 11 horas do dia de hoje.—Officiou-se ao arsenal de guerra para o fornecimento do preciso cartuxame.

— Ao inspector da thesouraria de fasenda, mandando pagar os salarios do mestre da officina de 4.ª classe do arsenal de guerra, Manoel Malaquias de Camargo, relativos á 16 dias que deixou de comparecer, visto ter elle provado seu incommodo com attestado medico, que exibio.

— Ao mesmo, communicando, para os devidos fins, que, segundo declaração do Exm. presidente da provincia da Parahiba em officio de 26 do corrente, deixára no dia 18 do mez proximo passado o exercicio de juiz de direito da comarca d'Arêa, o bacharel Luiz Correia de Qeiroz Barros, para tomar posse do lugar de chefe de policia desta provincia.

— Ao mesmo, para expedir suas ordens no sentido de serem despachados livres de direitos, nos termos do decreto n. 4343 de 22 de março de 1869, dous caixões ns. 2148 e 2150 com destino á administração dos correios, como solicitou o respectivo administrador em officio n. 246 de 2 do corrente.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 18 de junho ultimo, sob n. 397, ter approvado a decisão constante de seu despacho proferido na consulta, que devolvo, feita pelo chefe da 3.ª secção da contadoria dessa thesouraria, ácerca do pagamento dos vencimentos do lente do seminario episcopal da cidade de Olinda, conego Tranquelino Cabral de Vasconcellos, que seguio para a Europa com licença do vigario capitular, afim de aperfeiçoar-se em theologia em uma das faculdades de Roma.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago, conforme a relação e conta juntas, a quantia de 162$000, despendida durante o mez de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.—Fez-se a necessaria communicação.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, conforme seu pedido, o passe dado pelo gerente da companhia—«Pernambuco Street Railway»—ao delegado desta capital, o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, para mandar dar transporte nos trens dessa estrada de ferro a todas as mercadorias, instrumentos e quaesquer outros objectos, que forem solicitados pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Communicou-se ao chefe da dita repartição.

— Ao 2.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora do O' do Altinho, declarando, em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que, na impossibilidade do juiz de paz mais votado dessa freguezia, compete a Vmc, como seu immediato, assumir aquelle cargo; e neste sentido officiei á camara municipal de Caruarú.—Communicou-se á camara municipal do termo de Caruarú.

— A' illustrissima camara municipal do Recife, autorisando a mandar fazer por administração do respectivo engenheiro, e na forma do orçamento annexo ao seu officio de 24 do corrente sob n. 85, o calçamento da estrada do matadouro publico, na importancia de 1:193$000.

— A' commissão censitaria da freguezia de S. José, dizendo, em resposta ao seu officio de 18 do corrente, ter approvado a deliberação da commissão, de ter devidido a mesma parochia em 23 secções, nomeando para ellas os respectivos agentes recenseadores, cujo numero fixo consta de 27, marcados nos termos do artigo 8.º do regulamento de 30 de dezembro do ando passado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Exm. director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, André Augusto de Padua Fleury, enviando a copia, que, por engano, deixou de ser incluida no officio do Exm. presidente desta provincia de 15 de maio ultimo, e a que se refere o de V. Exc. datado de 14 do mez proximo passado.

— Ao director geral da instrucção publica, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter por despacho de 22 do corrente o mesmo Exm. Sr. concedido á professora publica, removida para a cadeira da villa do Buique, Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, prorogação por 3 mezes mais para assumir o exercicio de sua cadeira.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr que pode seguir amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul o vapor *Bahia*, chegado hoje do norte.

— Ao conselho de revisão de qualificação da guarda nacional de Afogados, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. ficar inteirado de haver-se terminado a 26 do corrente os trabalhos desse conselho.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1872.

Actos:

O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira, para o lugar de chefe da 4.ª secção da secretaria da presidencia, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca do Bom Conselho o bacharel João Vieira de Araujo, que occupava aquelle lugar.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1.º § 3.º do regulamento á que se refere o decreto n. 4644 de 24 de dezembro de 1870, e tendo em vista as informações do inspector da thesouraria de fazenda de 23 deste mez ns. 226 e 227, serie A, resolve nomear provisoriamente os praticantes da alfandega desta capital Manoel Venancio Alves da Fonceca e José Evangelista da Silva, para terceiros escripturarios da mesma alfandega, visto terem prestado exame na forma da lei para os lugares de 2.ª entrancia no concurso a que se procedeu n'aquella thesouraria em fevereiro deste anno.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Januario de Carvalho Paes de Andrade, 3.º escripturario da thesouraria provincial, e tendo em vista a informação do inspector d'aquella repartição contida em officio n. 370 de 26 do corrente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com seus vencimentos para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 1.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Francisco da Rocha Passos Lins, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o de Bonito, onde vai residir.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao coronel commandante das armas interino.—Conformando-me com o que V. S. expoz em seu officio de 26 do corrente, sob n. 728, autoriso-o a contratar um padre brasileiro para servir de capellão e professor de primeiras lettras no presidio de Fernando de Noronha, com os vencimentos que lhe competirem na forma do regulamento annexo ao decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865.—Communicou-se ao Exm. bispo diocesano.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia do officio do inspector da thesouraria provincial de 26 deste mez, sob n. 374, em resposta ao seu de 11 do mesmo, sob n. 100, serie A, relativamente a entrega da quantia de 2:186$300, que como indemnisação deve ser feita por aquella repartição ao ministerio da guerra.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando em solução ao seu officio de 25 deste mez, sob n. 373, pôr novamente em praça com o abatimento da 4.ª parte nos respectivos preços os impostos provinciaes que se devem cobrar nas comarcas da Boa-vista e Cabrobó durante o actual exercicio, visto não terem apparecido licitantes.

— Ao mesmo, approvando em resposta ao seu officio de 25 do corrente, a arrematação que perante á respectiva junta fez José Fernandes Monteiro, do rebaixamento da ladeira do Timbó co o abatimento de 1 0/0 no preço do orçamento, depositando seu fiador, Francisco de Pinho Borges, apolices da divida publica para garantia da fiança.

— Ao mesmo, communicando que pela repartição das obras publicas mandou-se em 23 do corrente passar ao arrematante do 6.º lanço da estrada da ramificação do Cabo o competente certificado para pagamento da 1.ª prestação.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 1114, copia do que enviou o commandante superior da guarda nacional do Cabo, de 20 do mesmo, em relação ao destacamento d'alli.

— Ao engenheiro das obras militares, mandando proceder com urgencia, de conformidade com o orçamento annexo ao seu officio do 1.º do corrente, a factura das obras precisas para a remoção da casa da guarda da thesouraria de fazenda para o local mais conveniente, indicado pelo respectivo inspector.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar ao presidente do tribunal do jury, a começar desta data e em quanto durar a sessão, a guarda que se costuma mandar para alli.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando executar pelo pessoal da conservação respectiva, como indicou em seu officio de 25 do corrente, os reparos da estrada entre o Caldeireiro e a nova do Caxangá, como solicitaram os moradores do lugar denominado Barbalho.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— A' commissão censitaria de Nazareth, accusando a recepção de seu officio de 24 do corrente e remettendo mais mil listas, como pediram, as quaes reunidas as que foram remettidas antes, prefazem o numero de 5800, sufficiente para o recenseamento ahi, e bem assim vinte exemplares de regulamento de 30 de dezembro do anno passado, para serem distribuidos com os agentes recenseadores.

Portarias:

A' camara municipal do Brejo, declarando que a disposição do art. 8.º das posturas addicionaes decretadas pela lei n. 1050 de 4 de junho ultimo, não é applicavel ao algodão em caroço; convindo portanto que essa camara não embarece a compra e venda de tal genero.

— Ao supperintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, mandando dar transporte por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas aos objectos que forem apresentados nas estações com destino á commissão directora da exposição provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

Ao Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, pedindo dispensa dos chefes de secção da secretaria da presidencia, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Manoel Barbosa de Araujo, que foram designados para a presente sessão, visto serem os seus serviços necessarios na mesma repartição.

— Ao bacharel João Vieira de Araujo, accusando a recepção do seu officio desta data, em que declara aceitar a nomeação de juiz de direito da comarca do Bom Conselho, para que foi nomeado por decreto de 10 deste mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 16 DE AGOSTO DE 1872.

Capitão Austricliano de Torres Galindo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

Bastilio Gomes Pereira Rodrigues.—Apresente o supplicante o titulo em original.

Alferes Candido de Souza Mello.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Vigario Genuino Gomes Pereira.—Informe o Sr. director das obras publicas, procedendo as precisas averiguações.

Tenente Hemeterio Rodrigues Pires Jatobá.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Hermilla Floresta da Cunha Sales.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

José Ferreira da Costa.—Passe portaria.

João Francisco Alves.—Em vista da informação, como requer.

João Ferreira Bastos. — Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Joaquina d'Almeida e Albuquerque. -Entregue-se mediante recibo.

Capitão Manoel do Nascimento Pontes Junior.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Fr. Venancio Maria Ferrara. — Deferido com officio desta data ao thesoureiro das loterias.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 17 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

O Illm. Sr. coronel commandante das armas interino, tendo de dar execução ao aviso circular do ministerio da guerra de 3, que por copia lhe foi remettido pela presidencia com officio de 12, todo deste mez, faz certo aos Srs. officiaes honorarios do exercito existentes nesta provincia, que pretenderem servir como addidos nos corpos de linha do exercito, que apresentem seus requerimentos acompanhados das respectivas fés d'officios e documentos comprobatorios de seus serviços e conducta durante a campanha do Paraguay, ou depois della, nos corpos em que por ventura tenham servido, afim de serem taes requerimentos presentes a S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da guerra.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 17 de agosto de 1872.—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda,* tenente-coronel secretario.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

N. 1262. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado de S. José, Altino, escravo dos herdeiros de Manoel do Rego Barros, por andar fugido.

Com officio do delegado de Goyanna, datado de 12 do corrente, foram remettidas a esta repartição, 5 armas defezas apprehendidas n'aquella localidade; e pelo subdelegado do 1.º districto de Jaboatão tambem foram remettidas com officio de hontem datado, 16 armas defezas, que por aquella autoridade foram tomadas no districto de sua jurisdicção.

Por officio desta data, communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que hontem pelas 8 horas da manhã, sendo avisado de que uma mulher acabava de lançar-se ao rio Capibaribe, junto ao lugar em que se está construindo a Escola Modelo, para ali se dirigio immediatamente, já encontrando a mesma mulher salva, pelos promptos soccorros prestados por Frederico Velloso Koop, coadjuvado por um canoeiro; que interrogando-a sobre seu nome, naturalidade e motivos que a levaram a praticar semelhante attentado, declarou chamar-se Maria, ser natural das Alagôas, que desgostos particulares devidos á sua má vida. E finalmente que fez recolhe-la a uma casa particular de uma comprovinciana, moradora á rua da Palma da mesma freguezia, onde lhe foi prestado o conveniente tratamento, e onde se exerce sobre ella a maior deligencia, afim de que não tente de novo contra sua existencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PRIMARIA.—Começou hontem o processo eleitoral em todas as freguezias da provincia, para o fim de ser formado o corpo eleitoral que tem de escolher os novos representantes da nação.

Nas freguezias que temos conhecimento correu o processo com a maior regularidade e ordem, organisando-se as mesas parochiaes sem nenhum entrave, e começando logo depois a chamada dos cidadãos qualificados.

Nas seguintes freguezias as mesas ficaram assim constituidas:

S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE.

Presidente.—O juiz de paz capitão José Pedro das Neves.

Mesarios.—Bernardo Ferreira Loureiro, Estevão Jorge Baptista, Manoel Joaquim da Silva Rios e José Ignacio de Albuquerque Maranhão.

SANTO ANTONIO.

Presidente. — O juiz de paz Francisco da Silva Rego.

Mesarios.—Dr. Olympio Marques da Silva, Dr. Francisco Gomes Parente, capitão João da Cunha Soares Guimarães, e Angelo Custodio Rodrigues França.

S. JOSÉ.

Presidente.—O juiz de paz Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Mesarios.—João Xavier da Fonceca Capibaribe, João Baptista do Rego, João Juvenal Dias Barreto e João Cesar Cavalcanti de Albuquerque.

BOA-VISTA.

Presidente.—O juiz de paz tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.

Mesarios.—Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Symplicio da Cruz Ribeiro, Manoel do Nascimento da Silva Bastos e Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

AFFOGADOS.

Presidente.— O juiz de paz Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Mesarios.—João Chrysostomo de Albuquerque, José Thomaz Cavalcante Pessôa, Manoel Bezerra Cavalcanti e Antonio Francisco de Carvalho.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—Reunio-se a commissão directora na noite de quinta-feira, 15 do corrente. S. Exc. o Sr. desembargador presidente assistio à reunião.

Fizeram se differentes communicações de productos que devem ser enviados à exposição, sendo a mais importante a da sociedade dos artistas desta capital.

O seu socio o Exm. Sr. Dr. Portella declarou que tinha assistido á ultima reunião da sociedade, e que esta havia nomeado commissões para adquirir productos industriaes que devem figurar na proxima exposição.

A sociedade remetterá tambem diversos trabalhos de suas escolas.

A commissão recebeu com prazer a communicação do Exm. Sr. Dr. Portella.

O Sr. Dr. Rufino apresentou a lista dos objectos que convém mandar procurar na Ilha de Fernando.

Declarou mais que os Srs., commendador França, major Joaquim Gonçalves, Antonio Leite, José Victorino, Dr. Duperron, coronel Coriolano, Dr. Ratis, Wanderley Lins, José Pedro Velloso e pharmaceutico Almeida e Andrade, dos povoados de Una e da freguezia de Gamelleira, tinham prestado grande concurso na acquisição de productos daquellas localidades.

Fizeram-se as differentes remessas de alcool para preparação de objectos sujeitos a se deteriorarem.

Deram-se por terminados os trabalhos da sessão ás 8 horas da noite.

VAPOR GASSENDI.—Este navio da linha de Liverpool, chegado á nosso porto no dia 7 do corrente, procedente de Liverpool por Lisboa, descarregou em alvarengas novecentas e tantas toneladas de carga, e recebeu para Liverpool, para cujo porto foi despachado sabbado, 4615 saccas com algodão, 1900 saccos com assucar, 2753 couros seccos salgados, e 43 fardos com lãa de barriguda; sendo todo esse serviço feito no pequeno espaço de 9 dias uteis.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS.—Acaba de chegar para a livraria do Sr. José Nogueira de Souza, o *Novo Almanak de Lembranças Luso Brasileiro* para o anno de 1873, pelo Sr. bacharel Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro, muito augmentado, e enriquecido com gravuras, entre as quaes o retrato do grande poeta maranhense, Antonio Gonçalves Dias, e com differentes tabellas e materias de interesse publico.

ASSALTO. Ante-hontem por volta das 10 horas da noite, foi atacado o Sr. Julio Xavier, artista dramatico; ao transpôr á rua de S. Francisco, por tres individuos armados de cacêtes, um dos quaes foi conhecido pelo mesmo offendido. Para isso chamamos attenção do Sr. Dr. chefe da policia para dar as providencias que estiverem a seu alcance.

LARAPIOS.—Estes industriosos de nova especie penetraram, na noite de sabbado para domingo, em o armazem de caldeiraria e funilaria dos Srs. Heitor & Sampaio, á rua do Barão da Victoria n. 38, pavimento terreo. Para o conseguirem, arrancaram o ladrilho do chão de uma porta que do corredor da escada dá ingresso para a loja, e, escavando a terra, fizeram um rombo pelo qual se introduziram no armazem.

Arrombaram uma secretaria, e, nada encontrando ahi, tentaram abrir a burra, que foi encontrada fechada, porém em estado de não poder ser aberta com a respectiva chave.

Os proprietarios do armazem suppõem que elles nada roubaram, mas não o podem affirmar, visto como depende isso de exame mais minucioso.

A autoridade policial fez a vestoria necessaria e procede nos termos da lei.

Os larapios não foram presentidos, e apenas deixaram, além dos signaes de arrombamento e violação da carteira e burra, um escopro já servido.

TENTATIVA DE SUICIDIO.—No dia 15 do corrente, ás 8 horas do dia, tentou suicidar-se, atirando-se ao rio Capibaribe, em face ao edificio da *Escola Modelo*, a mulher Maria, natural das Alagôas, a qual declarou assim praticar por desgostos particulares à má vida que leva. Foi seu salvador o Sr. Frederico Velloso Koop, ajudado por um canoeiro.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Este estabelecimento foi visitado na sexta-feira á tarde por S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, que se mostrou satisfeito do estado em que encontrou-o.

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi escolhido o Sr. Severino Duarte, para presidente do conselho director dessa sociedade, a qual foi installada em 15 tambem do corrente.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 15 de agosto, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Mathias Ferreira Alves, viuvo de Marianna do Rosario da Conceição, com Francisca Firmina das Chagas, viuva de Manoel de Jesus e Silva.

João de Moura Cysneiro, com Idalina Mirandolina de Siqueira.

José Alves de Mello, com Francisca Amelia Constança de Mello.

2.ª denunciação.

Joaquim Lauriano Alves da Fonceca, com Maria Ferreira de Alcantara Barros.

Constantino José Gonçalo, crioulo, natural da provincia da Bahia, com Maria Benedicta da Silva, crioula.

Manoel de Jesus, soldado do 2.º batalhão de infantaria de linha, com Joanna Baptista da Paixão.

José Felippe de Souza, natural da freguezia de Sant'Anna do Rio Grande do Norte, com Rosa Amelia Casemira de Macêio.

3.ª denunciação.

Manoel Vicente Ferreira de Mendonça, com Maria Antonina Francisca da Paz.

José Narciso de Viveiros, natural de Portugal, com Leopoldina Maria de Souza.

José Lucio da Rocha, com Francisca Maria da Silva Tavares.

José dos Santos da Natividade, natural de Portugal, com Maria Francisca de Almeida Gomes, viuva de Antonio d'Almeida Gomes.

Antonio Pereira dos Santos, natural de Portugal, com Francisca Maria de Sant'Anna.

Ricardo Moysés da Purificação, com Maria Francisca dos Martyrios.

David Gomes Ribeiro, natural de Portugal, com Jacintha Juventina de Figueiredo.

Carlos Augusto Moreira de Carvalho, com Rosalina Francisca Rodrigues.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 17.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana, á rua do Imperador n. 12.

LEILÃO.—Amanhã, 20 do corrente, deve ter lugar, o grande leilão de moveis, louça, finos crystaes, carros e cavallos, conforme está annunciado para a casa de residencia do Sr. Luiz de Moraes Gomes Ferreira, na Ponte d'Uchôa, para onde partirá ás 10 1/2 horas em ponto o trem que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao mesmo.

— No dia 21 venderá o mesmo agente Pinto, differentes moveis existentes no 1.º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 18.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de agosto de 1872:

Existiam (presos) 301, entraram 2, sahio 1, existem 302.

A saber: nacionaes 210, mulheres 11, estrangeiros 37, escravos 42, escravas 2, total 302.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 16 do corrente.

Tiveram baixa:

Antonio José Ferreira de Lima, febre.

José Deodato de Medeiros, idem.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de agosto de 1872.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Recife; bronchite.

Constancia, preta, Africa, 98 annos, solteira, Recife; velhice.

Antonio Gomes de Mello, branco, Pernambuco, 66 annos, solteiro, Boavista; febre intermittente maligna.

Maria Francisca da Conceição, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; inflammação.

Sabina Ferreira da Silva, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, Santo Antonio; phthysica pulmonar.

João, branco, Pernambuco, 4 mezes Recife; anemia.

Maria das Neves e Silva, branca, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José; hemorrhagia cerebral.

Francisca, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Fernandes, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; febre.

Delfina Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 55 annos, solteira, S. José; albuminaria.

Francisco de Oliveira e Silva, pardo, Pernambuco, 10 annos, solteiro, S. José; congestão pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo de direito da Parahyba; recorrido, Marcolino José dos Santos. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Doria, Gitirana e Neiva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Parahyba; recorrido, Joaquim José Martins. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Almeida Albuquerque, Neiva e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, o visconde de Camaragibe; aggravado, o juizo. Juizes, os Srs. desembargadores Neiva, Gitirana e Regueira Costa.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Garanhuns. — Appellante, Joaquim Gomes da França Villar; appellado, José Dias da Costa Martins.—Improcedente.

Da Areia.—Appellante, José Joaquim Floriano; julgaram procedente a appellação do juiz de direito a fl. 211 v. para annullar todo o processado de fl. 313 em diante.

Da Boa-Vista.—Appellante o juizo; appellado, Francisco Ribeiro Lima.—A novo jury.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Izidro, por seu curador; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.—Mandaram ouvir o curador geral.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira de Souza.

Do jury do Ipú.—Appellante, o bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, appellada, a justiça. Dia de apparecer ao juizo de direito da 2.ª vara.

Appellado, José Antonio Travassos; appellante, Francelino Carneiro de Lacerda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Goyanninha.—Appellante, Pedro José de Mello; appellada, a justiça.

Do Canindé.—Appellante Pedro Braz da Silva; appellada, a justiça.

Do Brejo da Madre de Deus.—Appellante, José de Carvalho Oliveira e outros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal de Campina.—Appellante, o africano Bernardo; appellado, João de Deus Barros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Pereira Magalhães; appellado, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Da fazenda de Alagoas.—Appellante, o juizo; appellado, Augusto Accioli de Barros Pimentel.

Da fazenda do Recife.—Appellante, o visconde de Valmour; appellada, a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Embargos do juizo de capellas do Recife.—Embargantes, herdeiros de Thomaz de Aquino Fonceca; embargado, Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, João José de Almeida; appellado, José Germano de Moura.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, o juizo; appellados, José Luiz e Francisco, escravos.

Civel.—Appellante, Francisco de Paula Monteiro e sua mulher; appellado, Lourenço Ferreira Borges.

Assignou-se dia para julgamentos dos feitos crimes.

Appellante, Luciano José de Araujo; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Gomes da Silva Laborão.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Francisco Manoel da Nova: appellado, Antonio Lopes Braga.

Appellante, José da Costa Dourado e outros; appellados, João Luiz Ferreira Ribeiro e outros.

Dos feitos da fazenda do Recife. — Appellante, José Hygino de Miranda; appellada, a fazenda nacional.

Appellante, Firmino Leoncio Ribeiro Varejão; appellados, a fazenda e coronel o José Felix da Camara Pimentel.

Appellante, Benedicto das Chagas Castro; appellado Manoel Carneiro da Silva.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do juizo de direito do Acaracú. — Appellante, Urcicino Xavier de Castro Magalhães; appellado, Manoel da Fraeta de Maria e a justiça.

Ao mesmo Sr. desembargador e ao Dr. curador geral:

Do juiz de direito do Recife.—Appellante, o Juizo; appellado, o menor Francisco Affonso de Oliveira Barbosa, por seu curador.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da Corôa:

Do juizo de capellas do Recife. — Appellante, Eustaquio José das Chagas e outros; appellada, a

MUTILADO

mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Neiva :
Do juizo de direito do 4.º districto ; recorrente, Sophia Maria do Rosario, recorrida, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana :
Do juizo de direito de Campina. — Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio Simphronio Rodrigues Lima.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :
Do juizo de direito do 2.º districto.—Recorrente, José Dias da Silva ; recorrido Manoel José de Moura e Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :
Do juizo de direito de Baturité. — Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel Francisco Fraga.

Ao Sr. desembargador Motta :
Do juizo de direito da Parahyba. — Recorrente, o juizo ; recorrido, Marcelino José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Doria :
Do juizo de direito da Parahyba,— Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio Silvino L. Franco.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :
Do juizo de direito da Parahyba.—Recorrente, o juizo ; recorrido, João Pereira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :
Do juizo de direito de S. Miguel (Alagôas). — Recorrente, o Dr. João de Holianda Cunha ; recorrido, o juizo.

APPELLAÇÕES CIVES.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:
Do juizo municipal da Granja. — Antonio Felix da Cunha e sua mulher ; appellados, João Carneiro da Silva e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ao meio dia,

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 16 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PRETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACCÓRDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes, Severiano Ribeiro da Cunha & Irmãos ; appellados, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. ; embargantes, Henry Forster & C. ; embargado, Manoel Joaquim Gomes Braga ; embargante, José Maria Gonçalves Pereira ; embargado, Belarmino Pinto de Araujo ; embargante, José Gonçalves Pereira ; embargado, Manoel Gonçalves Pereira Lima ; embargantes, Tasso Irmãos ; embargado, o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque ; embargante, Joaquim da Silva Costa ; embargado, João Rodrigues Cordeiro ; appellantes, Isidoro Bastos & C. ; appellados, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appellante autor Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellados réos, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão ; juizes, os Srs. Accioly, Reis e Silva, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Não passou uma diligencia com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Olinto Bastos e Accioly : e entrando-se no merecimento da causa, foi reformada a sentença appellada tambem com o voto de S. Exc., sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Olinto Bastos.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas : embargantes appellantes autores, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; embargado appellado réo, Francisco José de Oliveira ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Olinto Bastos e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Candido Alcoforado.

Juizo municipal e do commercio do Bonito : appellante réo, Antonio José Botelho ; appellado autor, Francisco Muniz Pontes ; juizes, os Srs. Accioly, Silva Guimarães, Alvaro e Candido Alcoforado.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Accioly e Alvaro.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos em que são partes : embargantes, José Joaquim da Cunha & C. ; embargado, Joaquim Elviro Alves da Silva ; embargante, José Francisco do Rego Mello ; embargados, Simpson Brad & C ; appellantes, Tasso Irmãos ; appellados, os herdeiros de Henry Gibson ; appellante, Victorino Candido Pereira de Magalhães ; appellado, Epaminondas José da Silva ; appellante, José Tavares Carreiro ; appellados, os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello ; appellantes, Teixeira Marques & C. ; appellados, Mendes Azevedo & C. ; appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellado, Candido José da Silva ; appellante, a viuva de Manoel Ribeiro Bastos ; appellado, o liberto Manoel, por seu curador.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido, entre partes : appellante, Francisco Ferreira de Andrade ; appellado, Francisco Vaz Pereira.

Juizo municipal e do commercio de Alagôa Grande, provincia da Parahyba ; embargante appellante réo, Antonio Joaquim de Gouvêa ; embargado appellado autor, Vicente Ferreira de Veras ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Sá Leitão.—Foram desprezados os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly : appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; appellado, José Alves de Aguiar.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante, Bernardino José da Silva ; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão ; appellantes, Azevedo & Coêlho ; appellado, José Narciso da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 31 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO, CONTINUADA PELO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro e Dr. Villas-Bôas, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma circular do Exm. presidente da provincia, transmittindo á camara municipal, dous exemplares, sendo um da collecção das leis, e outro das decisões do governo geral, relativas ao anno proximo passado.—Ao archivo.

Outra do mesmo, em additamento á circular de 18 do corrente, declarando á camara municipal haver designado o dia 19 de outubro proximo futuro, para ter lugar nesta provincia, uma exposição dos productos agricolas e industriaes, que deverão ser remettidos á côrte, e d'alli á Vienna d'Austria. Para promover a concurrencia dos productos nomeou uma commissão composta dos Exms. Srs. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Barão do Livramento, Dr. Manoel Buarque de Macedo, capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva e o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, e com ella se deverá entender a camara municipal ácerca dos esclarecimentos que julgar precisos, bem como sobre a remessa dos mesmos productos para aquelle fim.—A camara municipal tomando na devida consideração a mencionada circular, fez a nomeação das commissões locaes deste municipio, afim de agenciarem os referidos productos.

Um officio do mesmo, autorisando á camara municipal a mandar fazer por administração do seu engenheiro, o calçamento da estrada do matadouro publico, na importancia de 1:193$.—Inteirada, e neste sentido officiou-se ao engenheiro.

Outro do mesmo, declarando á camara municipal, segundo informou em officio de 27 do corrente, sob n. 276, o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, já haver mandado proceder aos reparos, de que precisa o cano do esgoto da rua do Destino, na parte que fica em frente á rua do Socego, e não da rua de Riachuelo, como expoz a mesma em officio de 17 deste mez.—Inteirada.

Outro da camara municipal da villa de Tacaratú, accusando a recepção do officio desta camara, no qual participa haver prestado juramento e tomado posse da administração desta provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando a petição de Minervino Avelino Fiuza Lima.—Concedeu-se

Outro do mesmo, informando a petição da empreza das obras e capatazia da alfandega desta provincia.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da freguezia dos Affogados, enviando á collecta dos estabelecimentos que estão no caso de pagar o imposto de 2$100, em virtude da lei provincial n. 1045 de 13 de junho do anno proximo passado.—Ao contador.

Cinco pareceres favoraveis da commissão de edificação, relativamente ás pretenções de José Paulo Botelho, José Gonçalves Ferreira Costa, Jacintho José de Andrade, Francisco de Mello Cavalcante e da companhia Drainage.—Approvados

Despacharam-se as petições de André Avelino Pereira da Silva, Antonio Pereira de Carvalho, o Barão de Bemfica, Calisto José de Mello, Emilia Van Sebston, Fortunato Pereira, Francisco Andrade Cordeiro, Hermenegildo Candido da Fonceca Soares, D. Izabel Egydia Pogge de Figueiredo, José Braz da Silva, José Carneiro da Cunha, José Antonio Tinouco, Joaquim Pereira de Souza, James Paterson Shilet, José Gonçalves Ferreira Costa, José Rodrigues de Souza, João Francisco da Silva Braga, Laurindo José Francisco da Silva, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Moreira Baptista & C., Minervino Avelino Freire de Luna, Rita Silvana de Menezes Frazão e Severino Tavares de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario, a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente—José Maria Freire Gameiro, Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Salvador Henrique de Albuquerque —Bento José da Costa.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Companhia de Santa Thereza

RELATORIO APPRESENTADO PELA DIRECTORIA DA COMPANHIA Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS NA SESSÃO DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1872.

Senhores accionistas :— Tendo em virtude dos estatutos sido convocada a reunião da assembléa geral para o dia 6 de março proximo findo, foi n'essa reunião, por motivos supervenientes, resolvido pelos Srs. accionistas presentes o seu adiamento.

Achando-se agora quasi terminadas as obras de vossa empreza, e inaugurado o serviço da illuminação á gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda, cumpre a esta directoria vir dar-vos conta do estado da companhia, na forma do artigo 15 dos estatutos.

E'-nos agradavel congratularmo-nos comvosco pela maneira solida, posto que modesta, porque foram levadas a effeito essas obras, que por tanto tempo prenderam a attenção publica, e folgamos de poder affiançar-vos que apezar de haverem ellas sido construidas em terreno alagado, com tal cuidado foram lançados seus fundamentos, que nenhuma só fenda, nenhuma só falta de nivelamento se tem notado em seus edificios, não obstante o enorme peso que existe dentro dos muros, que os circumdam.

A directoria pensa não ser exagerado, computando em mais de tres mil, as toneladas, que entre agua, carvão, ferro e materiaes diversos se abrigam nos referidos edificios.

O capital da companhia realisado é de 144:271$730, além de 1:000$000, primeira entrada de acções que cahiram em commisso, por força do artigo 12 dos estatutos.

A directoria teve de contrahir compromissos de quantia superior á trinta contos de réis, por compra de carvão e materiaes para a empreza do gaz, candieiros, registros, ferramentas, tanques hydrometros e torneiras para agua, e por isso vem propor-vos o indispensavel augmento de capital, não só para poder concluir as obras feitas, mas para fazer as novas que se projectam no terreno em seguida ao da fabrica, e que sendo de vossa propriedade, já se acha demarcado devidamente.

Estas obras são banheiros e lavanderias.

E' sensivel a falta de uma e outra cousa entre nós, e innumeros tem sido os pedidos para o prompto começo, andamento e conclusão de taes trabalhos, tão necessarios e hygienicos.

O artigo 2.º dos estatutos previnio a hypothese do augmento do capital e é essa uma das necessidades que vós deveis autorisar d'esde já, para que seja approvada pelo governo imperial.

Cumpre não recuar na carreira brilhante que temos tido, para quanto antes gozarmos do prospero futuro, que se nos offerece.

Acham-se entregues as acções emittidas, excepção feita de alguns Srs. accionistas, que ainda não as procuraram.

Falta nos ainda concluir o assentamento de 4 chafarizes, bem como de alguns dos 50 lampeões ultimamente contratados para illuminação publica ; prosegue porém tudo com a possivel rapidez, a par da necessaria economia.

Acham-se terminadas as casas de moradia do administrador, armazens para depositos de artigos para illuminação, carvão, casa de retortas, dos purificadores, registro geral, escriptorio, gazometro, casa das machinas, onde se acham assentes duas que funcionam perfeitamente conjunta ou separadamente, na elevação da agua para a ribeira onde existe um deposito igual ao da fabrica no Varadouro, cada um dos quaes comporta 36.000 galões d'agua.

As experiencias feitas tem dado o mais completo e satisfatorio resultado, e só se aguarda a conclusão das fontes, que tem de ser abastecidas por esses depositos, para ser n'ellas igualmente exposto ao publico o supprimento d'agua.

A directoria pretende mandar collocar um tanque igual aos de que tratou, no ponto mais alto de Olinda, isto é, entre a Misericordia e a Sé, afim de chegar ali tão importantes beneficios como o é o abastecimento d'agua potavel.

Toda canalisação desde Beberibe até Olinda se acha concluida, e a directoria, Srs. accionistas, não é exagerada affirmando-vos que os trabalhos debaixo da terra são muito superiores, aos que se acham á vista da fabrica.

E como tivemos occasião de tratar da canalisação, prevalecemo-nos do presente meio, para render aqui nossos agradecimentos aos diversos proprietarios dos terrenos por onde teve de passar o encanamento, os quaes os cederam gratuitamente, para fim tão util, como justo.

O orçamento das obras foi excedido, não só pela despeza do material já importado e pago, dos 50 lampeões que accresceram do contrato primitivo e mão de obra de parte d'elles já assentes, como com o custo e mão de obra do augmento do encanamento a que á directoria annuio, com tanto que a agua fosse tomada muito acima do lugar projectado, além de varios desvios a que se foi obrigado a attender.

Ainda mais : a directoria, afim de não paralysar as obras, teve de pagar os direitos de consumo do material importado, e empregado até agora.

Só no dia 8 do corrente se obteve pelo ultimo paquete a communicação official da isenção dos direitos, em virtude da qual deixamos de entrar com mais a quantia de cerca de 1:000$000, emquanto importam os direitos de materiaes que tem na alfandega em despacho, e tratamos de rehaver os que foram pagos e que montam a réis........ 3,721$140.

Muitas são as casas particulares, que já tem canalisado agua e gaz e se acham no gozo deste ultimo melhoramento ; e tratamos de satisfazer os diversos pedidos que ultimamente temos recebido.

Acha-se encarregado desse serviço o Sr. H Chapman, para esse fim contratado pela directoria, cujo zêlo folgamos aqui consignar.

Antes de concluir esta exposição não podemos deixar de agradecer cordealmente ás autoridades de Olinda, e ao mui digno director geral das obras publicas o honrado Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães as maneiras attenciosas com que sempre nos acolheram : aos Srs. gerentes e directores das companhias do gaz do Recife, de Beberibe, Recife Draynage, dos trilhos urbanos de Olinda e Apipucos, agradecemos igualmente a sua efficaz cooperação para essa obra da civilisação e do progresso, que promette tomar a antiga metropole, um dos mais bellos arrebaldes desta capital.

Consenti, senhores, que nos felicitemos todos pela honradez e probidade com que o Sr. William Richards, com a mais tenaz perseverança, tem conseguido e vai levando ao seu termino uma empreza, para a qual só encontrava o desanimo da parte de estranhos ; felizmente a directoria tendo sempre a mais robusta fé nos conhecimentos e virtudes d'aquelle cavalleiro, não duvidou um instante do bom resultado della, e se compraz em dizer-vos que entre si e aquelle senhor reinou sempre e continúa a existir a melhor harmonia ; que os pedidos para modificar ou ampliar seus serviços mereceram sempre a maior attenção do Sr. Richards, pelo que o julga credor da maior estima, e por isso propõe que autoriseis a que seja liberal em seu ajuste de contas.

O expediente da companhia tem estado e continúa a cargo do gerente Sr. Justino José de Souza Campos, que muito solicito se ha mostrado em prol dos interesses da empreza.

Submettendo-vos o balancete extrahido em 31 de julho proximo findo, damos assim conta do estado financeiro da companhia, cuja renda tendo começado no dia 4 do corrente, a directoria trata de augmentar e desenvolver por todos os meios a seu alcance.

Agrescentamos igualmente o parecer da commissão fiscal com relação as contas e escripturação da companhia de que acima tratamos. (*)

Promptos a ministrar-vos os esclarecimentos precisos, pedimos desculpa pelas faltas que necessariamente encontrareis na presente exposição.

Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Os directores,
Barão da Soledade.
F. F. Borges.
Francisco Gonçalves Netto.

(*) O parecer da commissão fiscal foi hontem publicado neste *Diario.*

BALANCETE DA COMPANHIA SANTA THEREZA EM 31 DE JULHO DE 1872.

Activo.

Construcções	139:972$165
Deposito de carvão	4:010$120
Direitos á alfandega	3:721$140
Despezas geraes	1:925$890
Privilegio	25:000$000
Devedores diversos	300$000
Caixa	4:615$175
	176:544$490

Passivo.

Capital	145:271$730
Credores diversos	31:272$760
	176:544$490

S. E. O.
Pernambuco, 31 de julho de 1872.
O gerente,
Justino José de Souza Campos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Eleição

DOS JUIZES, ESCRIVÃES, ZELADORAS E MAIS EMPREGADOS QUE TEEM DE FAZER O MEZ-MARIANO NO ANNO DE 1873, NA VILLA DE PÁO D'ALHO.

Juiz perpetuo
O Rvm. Sr. Antonio Franklin do Rego Accioly.
Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Senhorinha Ludovina das Mercês.
Juiz protector
O Illm. Sr. Antonio Jacintho Noya de Carvalho.
Juiza protectora
A Exma. Sra. D. Maria Joaquina da Conceição, esposa do Illm. Sr alferes Manoel Alves de Souza Cavalcanti.
Juiz por eleição
O Illm. Sr. Dr. Magno Bruno Marques Bacalhão.
Juiza por eleição
A Exm. Sra. D. Antonia Francisca d'Albuquerque Mello, esposa do Illm. Sr. Diogo Soares Carneiro d'Albuquerque.
Juiz por devoção
O Illm. Sr. José Praxedes dos Santos Cavalcanti.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Maria José da Rocha, esposa do Illm. Sr. tenente José Carneiro da Motta Silveira.
Escrivão por eleição
O Illm. Sr. Firmino Soter de Araujo.
Escrivã por eleição
A Exma. Sra. D. Anna Joaquina da Motta Silveira Ramos, esposa do Illm. Sr. tenente José Rufino de Souza Ramos.
Escrivão por devoção
O Illm. Sr. José Gomes de Souza.
Escrivã por devoção
A Exma. Sra. D. Ignez da Veiga Pessoa, esposa do Illm. Sr. alferes José Ferreira de Oliveira.
Escrivão effectivo
O Illm. Sr. Vicente Ferreira Pessoa Villa-Nova.
Directora do canto
A Exma. Sra. D. Candida Maria do Coração de Jesus.
Vice-directora
A Exma. Sra. D. Maria Deolinda do Nascimento.
Directora honoraria
A Exma. Sra. D. Maria Eaedina Cecilia do Espirito Santo.
Vice-directora honoraria
D. Ignacia Maria da Conceição.
Juizas honorarias
As Exmas. Sras. :
D. Francisca de Albuquerque Mello, esposa do Illm. Sr. alferes Urbano Carvalho dos Santos.
D. Rosa Gonçalves de S. José Coutinho, esposa do Illm. Sr. capitão Antonio Barbosa da Silva Coutinho.
D. Anna Gonçalves Ramos, viuva do major Manoel Francisco Ramos.
D. Senhorinha Francelina de Jesus, mãi do Illm. Sr. João Baptista do Espirito Santo.
D. Sebastiana Maria de Jesus, viuva do Illm. Sr Francisco Maria de Assis Austria.
D. Maria Emilia Ursulina, esposa do Illm. Sr. João de Deus de Oliveira.
D. Antonia de Paula Borba, esposa do Illm. Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
D Isabel de Abreu Vasconcellos Aragão, esposa do Illm. Sr. tenente Antonio Francisco de Abreu.
D. Josepha Secundina de Almeida Ferraz, esposa do Illm. Sr. alferes Vicente de Souza Ferraz.
D. Antonia Francisca Cavalcanti de Albuquerque, esposa do Illm. Sr. José Joaquim Gomes do Egypto.
D. Candida Lydia de Oliveira.
D. Marianna Rita de Souza Landim.
D. Honorina Rosa de Souza Cavalcanti, esposa do Illm. Sr. José Gomes de Souza.
D. Claudina Maria das Dores, esposa do Illm. Sr. alferes Jesuino Domingues Carneiro.
D. Rosa Maria de Moraes, esposa do Illm. Sr. capitão João Marques Bacalhão.
D. Senhorinha Maria de Oliveira Mello, professora publica.
D. Amelia Horonilla d'Albuquerque Maranhão, filha do capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
D. Luiza de Jesus Cavalcanti, esposa do Illm. Sr. capitão José Xavier.
D. Anna Rita de Mello, avó do Rvm. Antonio Franklin do Rego Accioly.
D. Maria da Conceição Soares Brandão.
D. Francisca da Veiga Pessoa, esposa do Illm. Sr. David Moreira de Barros.
D. Rosalina Maria da Paixão, filha do Illm. Sr. Ponciano Pereira Leite.
D. Maria Francisca Bezerra Cavalcanti, professora publica.
D. Saverina Rosa Cavalcanti Falcão, esposa do Illm. Sr. Antonio Botelho Falcão.
D. Ignacia Eulalia Carneiro d'Albuquerque, esposa do Illm. Sr. José Pedro Carneiro d'Albuquerque.
D. Anna Joaquina do Espirito Santo Vasconcellos, esposa do Illm. Sr. Antonio Martins Alves de Carvalho.
D. Anna Carneiro d'Albuquerque, tia do Illm. Sr. José Pedro Carneiro d'Albuquerque.
D. Maria Francisca de Jesus, esposa do Illm. Sr. Antonio Antunes da Silva.
D. Angela Amelia Carneiro d'Albuquerque, esposa do Illm. Sr. José Mendes Carneiro Rodrigues Campello.
Zeladoras
As Exmas. Sras. :
D. Claudida Candida Villa-Nova, filha do Sr. Thomaz José Villa-Nova.
D. Tertulina Maria Thereza de Jesus, irmã do Illm Sr. João Liborio.
D. Anna Maria de Jesus, irmã do mesmo senhor acima.
D. Maria Joaquina da Conceição, enteada do Illm Sr. José Roberto.
D. Ignez Maria da Conceição, mãi do Illm. Sr. Manoel Ponciano.
D. Rosa Maria de Jesus, esposa do Illm. Sr. Joaquim José de Sant'Anna.
D. Maria Francisca da Conceição, esposa do Illm. Sr. José Primoriano.
D. Antonia Pereira de Barros, esposa do Illm. Sr Joaquim José de Souza.
D. Joanna Victorina d'Albuquerque Barros, sobrinha da Sra. D. Sebastiana Maria de Jesus.
D. Maria Paula das Dores, esposa do Illm. Sr. Francisco José Gonçalves.
D. Umbelina Bezerra Cavalcanti de Vasconcellos, viuva do finado Maximiano José de Mello.
D. Maria Militana de Castro, esposa do Illm. Sr. Benedicto José de Sant'Anna.
D. Luzia Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Marcolino Pereira da Silva.
D. Luiza Maria do Espirito Santo, filha do finado Henrique de Medeiros Lima.
D. Antonia Maria Torres, esposa do Illm. Sr. Manoel José do Nascimento.
D. Antonia Maria de Jesus, filha do finado João Manoel Pires.
D. Maria Angelica da Paixão, filha do Illm. Sr. Antonio José Victoriano.
D. Francisca Secundina Angelica do Sacramento, filha do finado Antonio Luiz de Sant'Anna.
D. Antonia Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr José Pereira Barbosa
D. Maria Joaquina de Moraes, esposa do Illm. Sr. Gaspar José de Lima.
D. Francisca Maria de Jesus, esposa do Illm. Sr. José Gomes de Lima.
D. Hermelinda Bezerra de Mello, esposa do Illm. Sr. Luciano Carneiro de Barros Lima.
D. Isabel Maria do Nascimento, esposa do Illm. Sr Manoel Vicente dos Santos Ramos.
D. Luzia Maria do Sacramento, esposa do Illm. Sr. João do Rego Barros.
D. Maria Joaquina do Nascimento, esposa do Illm. Sr. Francisco Pereira Pinto.
D. Maria Gonçalves Ramos, esposa do Illm. Sr. Antonio Pereira da Luz Borba.
D. Anna Theodora do Sacramento, filha do finado João Martins Seabra.
D. Maria Francisca de Araujo, sobrinha do Illm. Sr. José Zeferino do Espirito Santo.
D. Isabel Francelina de Medeiros, esposa do Illm. Sr. Antonio Jacintho Noya de Carvalho.
D. Thereza Minervina de Jesus, filha do Illm. Sr. Thomaz José Villa-Nova.
D. Candida Maria de Barros Lima, esposa do Illm. Sr. João Liborio Carneiro de Barros.
D. Maria de Sales Monteiro, filha do Illm. Sr. Francisco de Sales Monteiro.
D. Manoela Ignacia do Livramento Santos, filha do Illm. Sr. Ignacio Francisco dos Santos.
D. Bemvinda Nenozia de Araujo, esposa do Illm. Sr. Fabricio Pereira dos Santos.
D. Marcolina Maria Francisca, esposa do Illm. Sr. Manoel José da Silva.
D. Joaquina Francisca da Conceição, esposa do Illm. Sr. Simplicio Celestino Cavalcante.
D. Antonia Benedicta Carneiro da Cunha, esposa do Illm. Sr. Manoel José de Sant'Anna Reis.
D. Francisca Maria Coutinho, esposa do Illm. Sr. Joaquim Francisco Ramos.
D. Maria Candida da Silva, esposa do Illm. Sr. Antonio Correia Mauricio.
D. Angela Custodia do Imperio, filha do Sr. Thomaz José Villa-Nova.
D. Josepha Maria do Espirito-Santo, mãi do Illm. Sr. Firmino Soter d'Araujo.
D. Maria da Conceição dos Prazeres, mãi do Illm. Sr. Manoel João da Silva.
D. Antonia Pereira de Barros, esposa do Illm. Sr. Francisco de Barros Castro e Silva.
D. Maria Generina Benigna das Dôres, filha do finado Antonio Pereira Barata.
D. Rosa Ignacia de Castro Landim, filha do finado Antonio de Castro Pereira.
D. Victorina Maria do Espirito-Santo, irmã do Illm. Sr. Genuino José Ardiatino da Silva.
D. Olympia Maria do Espirito-Santo, esposa do Illm. Sr. Pedro Carneiro de Barros.
D. Galdina Ferreira de Oliveira, irmã do Illm. Sr. alferes José Ferreira de Oliveira.
Zeladoras honorarias.
As Exmas. Sras. :
D. Carlota Leopoldina de Mello Rangel, esposa do Illm. Sr. escrivão Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.
D. Florinda Maria de Carvalho, filha do finado João Baptista de Carvalho.
D. Alexandrina Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Luiz Carlos.
D. Francisca Maria do Espirito-Santo, filha do finado João Martins Seabra.
D. Rosa Candida dos Anjos, esposa do Illm. Sr. Ignacio Martins de Oliveira.
D. Candida Guilhermina da Silveira, esposa do Illm. Sr. Manoel Thomé.
D. Isabel Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Vicente Ferreira da Motta.
D. Rosa Maria de Lima, filha do Sr. Antonio José Victoriano.
D. Severina Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Marcelino Barbosa da Silva.
D. Geminiana Lydia Correia, esposa do Illm. Sr. José Bezerra Monteiro.
D. Anna Joaquina da Conceição, esposa do Illm. Sr. Manoel Ponciano.
D. Anna Maria do Nascimento, esposa do Illm. Sr. Manoel do Espirito-Santo Barros.
D. Antonia Mathilde do O'.
D Felismina Emilia de Souza, esposa do Illm. Sr. Cesario Emilio de Figueiredo.
D. Maria Francisca Xavier dos Santos, esposa do Illm. Sr. João Francisco dos Santos.
D. Paula Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Delfino Manoel do Espirito-Santo.
D. Libia Maria do Rego, filha do finado Francisco de Paula Feitosa.
D. Luiza Maria de Andrade Lima, esposa do Illm. Sr. José Francisco de Arruda
D. Vicencia Belmira de Araujo, esposa do Illm. Sr. Firmino Venancio de Araujo.
Mordomas.
As Exmas. Sras. :
D. Antonia Maria das Dôres, esposa do Illm Sr. Justino José Correia.
D. Maria Augusta do Bom Conselho.
D. Antonia Maria de Jesus, esposa do Illm. Sr. Olegario José Peixoto.
D. Rosa Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Luciano Marques Gomes.
D. Severina Maria José dos Prazeres, esposa do Illm. Sr. Ignacio José de Andrade.
D. Maria Eaedina Cecilia do Espirito-Santo, filha do finado Antonio Victorino.
D. Damazia Barbara das Virgens Andrade, esposa do Illm Sr. Manoel Themoteo dos Santos.
D. Antonia Francisca de Barros Lima, viuva do finado José Gomes de Araujo.
D. Severina Maria da Conceição, esposa do Illm. Sr. Deocleciano Alfredo Velloso da Silveira.
D. Maria Amelia de Albuquerque, filha do Illm. Sr. Joaquim dos Santos Pimentel.
D Maria José de Vasconcellos, filha do Illm. Sr. Joaquim Theodoro de Albuquerque.
D. Maria Theodora de Albuquerque, filha da Illma. Sra. D. Anna Gertrudes de Albuquerque.
D. Francisca de Paula Albuquerque, filha da Illma. Sra. D. Rita Severina de Albuquerque.
Mordomos.
Os Illms. Srs. :
Manoel Augusto Pinto do Souto,
Henrique da Silva Moreira.
José Joaquim Marques.
José Antonio Mauricio.
Antonio Martins Alves de Carvalho.
Antonio Joaquim de Azevedo.
Francisco Baptista do Rego Medeiros.
Alexandrino Theodolino da Motta.
Simphronio Francisco Pereira.
João José de Sant'Anna.
Procuradores.
Os Illms. Srs. :
João Baptista do Espirito-Santo.
Luiz Francisco de Barros Silva.
José Francisco do Espirito-Santo Padilha.
Manoel Pereira da Rocha.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Genuino José Ardiatino da Silva.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. João Liborio Carneiro de Barros.
Director.
O Rvm. Sr. coadjuctor pró-parocho Manoel José Martins Alves de Carvalho.

Consistorio da devoção do Coração de Maria, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, 30 de maio de 1872.

Padre *Manoel José Martins Alves de Carvalho*
coadjuctor pró parocho.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.

—Li e com sorpresa minha no *Diario* de sabbado uma carta do Sr. Amancio Godofredo Lucas, official de justiça, dirigida ao Sr. Francisco Antonio d'Oliveira, em a qual declara que, na occasião em que passava José da Paixão pela casa do subdelegado do Poço da Panella, fôra pelo mesmo subdelegado e por mim dito ao preso que não se importasse com a prisão, porque seria elle pasto em liberdade dous dias depois.

Acredito que a senvergonheza produza tudo ; e é por esse motivo que o Sr. Amancio Godofredo Lucas, esquecendo-se de que era um official de justiça, e que na lettra da lei é um homem de fé, e que por tanto não podia e nem devia adulterar os factos, com todo o desplante o fez, dizendo o que não se passou.

Não tinha e nem tenho empenho particular que me arrastasse a defender José da Paixão, e assim tivesse dito que o soltaria, tanto mais quanto, não tenho para isto poder e nem me julgo tão ignorante que tal cousa pretendesse.

O Sr. Oliveira avesado na maledicencia e cheio de malversações, procurou sem duvida obter desse official de justiça aquella declaração, e estou bem certo de que para isto empregou os seus systematicos cortejos e seducções, e talvez ainda mais algum carinho amoroso pelo palpitar e retinido d'algum outro coração de crosta metalica, que naturalmente arquejava no bolso da sua calça.

Pelos artigos publicados nesse *Diario*, se poderá conhecer o quanto tem sido realmente perseguido José da Paixão ; sendo certo que, dizem, e é voz publica, em Apipucos, que o Sr. Oliveira fôra quem pretendera espancar a José da Paixão, botando-lhe em cima os seus escravos armados de cacetes e foices, e que não tendo chegado ao seu fim, e não podendo obter a prisão do homem por meio da policia, recorrera á justiça, dando queixa e testemunhas que não viram e nem sabem do facto.

Não tenho culpa das asneiradas do Sr. Oliveira, e nem tão pouco me tenho importado com a sua vida, apenas tenho lastimado como christão, o modo por que tem elle vivido e persiste no erro.

Não gosto de ter questões e principalmente pelos jornaes, e por isso peço e imploro ao Sr. Oliveira que me dispense desse desgosto, pedido que lhe faço pelo o amor de Deus, este Ente Divino por quem o Sr. Oliveira nunca cessa de orar.

Recife 18 de agosto de 1872.
José Peres Campello de Almeida.

AINDA O SUPPOSTO CRIME DE TENTATIVA DE MORTE PRATICADO POR JOSÈ DA PAIXÃO CONTRA A PESSOA DO SR FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA.

Não é proposito de querermos martellar essa questão e nem tão pouco gosto em tratar de factos que de algum modo causam repugnancia ; mas sim, o dever que temos como imparciaes e conhecedores do facto, de anylisarmos as historias que o Sr. Oliveira a cada canto e a cada momento relata e propalla, relativamente ao acontecimento da questão d'elle com José da Paixão.

Como dissemos em nosso artigo de hontem publicado é horroroso e causa indignação ver-se mettido em um carcere um pobre homem desvalido e sem protecção, pelo supposto crime que se lhe quer imputar, que por capricho do Sr. Oliveira, que não duvidou arrastar a barra dos tribunaes aquelle pobre infeliz, fazendo depôr como testemunhas em um processo de queixa que contra elle dera, pessoas que não viram e nem sabem do facto, que fez o objecto da queixa.

Tentativa de morte fôra antes praticada por aquelles, que armados de cacetes perseguiam o pobre José da Paixão e que o Sr. Oliveira não conta e nem as testemunhas viram..................
....

A paciencia e moderação que devia-mos guardar para tratar desta questão, já nos vai faltando, pela maneira porque estamos vendo como se pretende fazer condemnar áquelle infeliz homem.

Não faziamos orações por certos ante e nem depois de pretendermos praticar algum attentado quando por hypothese a isto fosse-mos impellidos o que não acontecera talvez com outros que acobertapos com o manto da religião assim praticam !

Consta-nos que o pobre homem, José da Paixão, requerera uma ordem de *habeas-corpus* ao illustrado Dr. juiz de direito do 5.º districto, levando como fundamento e apoio de sua petição, a maneira atropellada e desordenada porque se inquiriram 2 testemunhas e se decretou a sua prisão pelo supposto crime de tentativa de morte, que de modo nenhum poderia ser assim qualificado, e isto em 2 horas, que foi o tempo que se levou para semelhante arranjo !

Cremos que o illustrado Dr. juiz de direito do 5.º districto o Sr. Joaquim Gonçalves Lima, bastante instruido, e conhecedor do direito criminal, não negará a ordem de *habeas-corpus* impetrada por aquelle infeliz José da Paixão.

Cremos ainda que o Illm. Sr. Dr. juiz de direito Gonçalves Lima, não poderá de modo nenhum comprehender que o facto de trocos de palavras havido entre dous individuos, em que ambos mutuamente se ameaçam, seja qualificado crime de tentativa de morte, e para aquelle que é mais fraco e desvalido, porque, se assim fosse decidido, então coitado do Sr. Oliveira, que a cada momento estaria a praticar crimes de tentativa de morte e de mais alguma cousa.

Apoiado na justiça e na razão que tem o infeliz José da Paixão, esperamos que o Sr. Oliveira, homem consciencioso não se zangará com as nossas analyzes.

Recife 16 de agosto de 1872.
. . .

Crime phantastico.

Na carencia absoluta de meios licitos de defeza, começam os protectores de José da Paixão a descer do terreno da discussão para os ataques pessoaes, e nem mesmo isto têm a coragem de fazel-o com franqueza.

Assim foi que no *Diario* de hontem procuraram, por meio de uma torpe insinuação, manchar a minha reputação, sem que o seu furor hydrophobico lhes desse coragem para se apresentarem á descoberto.

Provoco solemnemente ao illustre rabiscador para que dispa a mascara vil do anonymo, com que se encobre, afim de que eu lhe possa dar a resposta, que merece. Certo de que, se não o fizer, ficará salva a minha reputação, e o vil anonymo, se algum dia for conhecido, será apontado ao publico como um infame calumniador.

Albino G. Meira Vasconcellos.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scieniteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e archtectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento,* presidente.— *M. Buarque de Macedo,* secretario.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE AGOSTO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do Aracajú sem inspecção 551 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$, hontem e hoje.
Desconto—de letras 9 0/0 ao anno, hontem.
Frete — de assucar daqui para Liverpool 20/ e 5 0/0 por tonelada, hontem.

F. J. Pinto,
Presidente
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	650:214$610
Idem do dia 17.	51:642$083
	717:856$693

Descarregam hoje 19 de agosto de 1872.

Brigue americano—*Alice*—farinha de trigo ja despachada para o caes do Apollo.
Hiate nacional—*S. João Baptista*—generos nacionaes para o trapiche Avila.
Barca ingleza — *Naomi* — ferros para o trapiche Conceição, para conferir.
Brigue inglez—*Zingara*—mercadorias da companhia de esgoto, para o trapiche Conceição, para conferir.
Patacho allemão—*Orion*—taboado para o trapiche da alfandega, para conferir.
Hiate americano—*C. M. Nowins*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Brigue italiano—*Giselle*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Brigue dinamarquez — *Varing* — carvão para o trapiche Conceição, para conferir.
Navio visitado hoje por descarga—Brigue portuguez *Relampago*,

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16. . .	7:133$188
Idem do dia 17.	848$051
	7:981$239

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	261
Idem idem com generos diversos	317
Somma	578

Despachos de exportação no dia 16 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Gassendi*, para Liverpool, carregaram : Sá Leitão Irmãos 500 saccas com 31,480 kilos de algodão ; H. Wilmer 300 ditas com 19,904 ditos de dito ; A. V. da Silva Barroca 54 ditas com 5,047 ditos de dito.
— Na barca ingleza *Melicete*, para o Canal, carregaram : R. Schamethau & C. 312 saccas com 23,926 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.
— No patacho portuguez *Fausto*, para o Rio da Prata, carregaram : J da S. Loyo & Filho 427 barricas com 48,907 kilos de assucar branco.
— No brigue inglez *Kedron*, para Liverpool, carregaram : P. Carneiro & C. 100 saccas com 7,596 kilos de algodão.
— Na barca hespanhola *Dulcinea*, para Barcellona, carregaram : P. Carneiro & C. 119 saccas com 8,640 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

Para o Aracaty, carregou : A. A. de Souza Aguiar 4 barricas com 345 kilos de assucar branco.
Para o Pará, carregaram : B. Oliveira & C. 175 saccos com 13,623 kilos de assucar branco.
Para o Natal, carregou : A. A. de Souza Aguiar 1 pipa com 480 litros de aguardente ; Ramos & Peixoto 10 ditas com 4,800 ditos de dito ; Fernandes & Irmão 6 saccos com 450 kilos de assucar branco.
Para Pirangi, carregou : Bento de Freitas Guimarães 1 barril com 96 litros de aguardente e 1 barrica com 92 kilos de assucar branco.
Para Macahiba, carregou : M. G. F. Sá Leitão 16 barricas com 1,047 kilos de assucar branco.
Para Macáo, carregaram : Costa & C. 2 barricas com 242 1/2 kilos de assucar branco ; J. A. Martins Vianna 2 ditas com 243 ditos de dito.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 19 A 24 DE AGOSTO.

Algodão—em caroço 192 rs. o kilo.
Algodão—em rama ou lãa 576 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 148 rs. o kilo.
Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

MUTILADO

Alfandega de Pernambuco, 17 de agosto de 1872.—O 1.º conferente, Raymundo Ferreira Barbosa.—O 2º conferente, Bazilio B. Furtado.
Approvo.—Alfandega 17 de agosto de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	25:456$046
Idem do dia 17	762$670
	26:218$716

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	49:622$867
Idem do dia 17	3:097$920
	52:720$787

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 17.
Bahia—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga varios generos.
Observação.
Não houve entradas.
Dia 18
Observação.
Não houve entradas e sahidas até meio dia.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda da escrava Felicia, crioula, de vinte e oito annos de idade, sadia, avaliada por um conto e duzentos mil réis, a qual escrava vai ser vendida para pagamento de credores, a requerimento de José Paulo Botelho, inventariante dos bens deixados pelo finado Domingos Francisco Alves Ferreira, e se acha em poder do mesmo inventariante.

E para constar mande passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de junho de 1872.

E eu Hyppolito da Silva, escrivão o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferida para o dia 24 do corrente a arrematação de 2,000 libras de polvora fina e 8,200 ditas de dita grossa, para canhão de arma lisa, servindo de base aos pretendentes a quantia de 400 rs. por cada libra da de 1ª qualidade, e a de 360 rs. pela de 2ª.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 16 de agosto de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação será dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

O coronel José Luiz de Caldas Lins, commendador da imperial ordem da rosa, chefe do estado maior effectivo, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faz saber aos senhores capitães, secretario e quartel-mestre deste commando superior, Antonio Pinheiro da Palma e Manoel Buarque de Gusmão Lima, que pelo presente são chamados á comparecerem no quartel do referido commando dentro do praso de 30 dias improrogaveis, á contar do dia 22 do corrente mez, e não o fazendo, se procederá de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, visto estarem comprehendidos no § 2º do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850.

E para que chegue a noticia aos referidos officiaes e á quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa.

Dado e passado neste commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso aos 19 dias do mez de julho de 1872, 51º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Mendes Bandeira, 2º tenente-secretario interino subscrevi.

José Luiz de Caldas Lins.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia; e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.
O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, para em conformidade do § 7.º do artigo 44 dos seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e ser lido o relatorio do Sr. vice-director do estado da companhia no mencionado anno: devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião convocada para o dia 16 do corrente mez, realisar-se-ha a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficam convidados segundo preceitúa o artigo 23 dos referidos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de agosto de 1872.
O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe se convida as pessoas que quizerem fornecer 400 a 500 toneladas de pedra quebrada, a apresentar suas propostas em carta fechada nesta repartição no dia 17 do corrente mez.

Secretaria das obras publicas 10 de agosto de 1872.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras:

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em	22:000$000
Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em	958$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.
Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia em virtude do officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de julho ultimo, manda fazer publico que no dia 17 do corrente, perante a junta da mesma thesouraria serão postas em hasta publica para serem arrematadas por quem mais der, dez mil e duzentas libras de polvora fina, dita grossa para canhão e alma lisa e dita mais grossa para cannhão raiado, pertencente ao ministerio da marinha que se acham em deposito no Forte do Buraco, servindo de base aos pretendentes a arrematação a quantia de 400 rs. pela primeira qualidade, a de 360 rs. pela segunda, e pela terceira a de 600 rs. por cada libra: se franqueará amostras nesta secretaria, na qual devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, até 1 hora da tarde do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de agosto de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto,

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno	549$000
Idem da comarca de Cabrobó	549$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.
Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— Por deliberação do conselho de revista da guarda nacional deste municipio, está designado o dia 23 do corrente mez para serem inspeccionados pela junta medica as praças infra declaradas, as quaes deverão comparecer para esse fim no paço da camara municipar no supradito dia, pelas 9 horas da manhã.

1º batalhão de artilharia.
Guarda — José Leocadio da Silva.
1º batalhão de infantaria.
Guardas — Joaquim Vieira de Mello Pinto.
Vicente de Paula Justo.
Amancio Balbino da Cunha.
Juviniano Antonio do Espirito Santo.
Idalino de Souza Lima.
Theopesio Tavares de Oliveira.
Silvestre Baptista de Santa Rosa.
José Thomaz de Aquino Coutinho.
João Lopes Pereira Junior.
Emigdio da Rocha Athayde.
2º batalhão de infantaria.
Guardas — Adriano Rozendo Carneiro.
Manoel Serapião Ernesto do Patrocinio.
Manoel Estevão de Lima.
Antonio Gregorio Ferreira Callado.

Paço da camara municipal do Recife 16 de agosto de 1872.
O secretario do conselho,
Capitão José Marcelino Alves da Fonceca.

Tribunal do commercio

O tribunal do commercio de Pernambuco faz publico que quaesquer reclamações que hajam contra os actos do fallecido Francisco Gomes de Oliveira, na qualidade de agente de leilões desta praça, deverão ser no praso de seis mezes apresentados no mesmo tribunal, visto subsistir por seis mezes a fiança prestada pelo dito agente, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, mandado observar no districto deste tribunal pelo decreto n. 939 de 20 de março de 1852.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 16 de agosto de 1872.
O secretario interino,
Joaquim Olinto Bastos.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Antero Augusto Peixoto de Alencar, Antonio Alves de Carvalho Ferraz, Antonio de Souza e Sá, Biagio Cortege, Boyman & Companhia, Eduard J. Carroll, Firmino Candido de Figueiredo, Helena Maria da Fonceca, Josepha Januaria da Conceição, Joseph Leonard, Capt. Dimond, Jesuino Rodrigues Vieira de Andrade, José Jacome de Araujo, Dr. José Lopes Pessoa da Costa, José Pedro Borges, João Antonio de Barros Lacerda, Dr. João Ribeiro de Campo Carvalho, Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Luiz G. do Passo Junior, Signore Manuele, Manoel Custodio Peixoto Braga, Dr. Martinho Cesar da Silveira Gasar, Manoel José Gabriel, Manoel de Souza Neves, Dr. Quintino José de Miranda.

Correio de Pernambuco 15 de agosto de 1872.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza—Vicente & Bahia

COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci
Quarta-feira 21 de agosto
1.ª representação
do excellente drama em 3 actos, original portuguez do escriptor Costa Braga:

HONRA E DESHONRA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.º A desconfiança.
2.º O guarda livros.
3.º A revolução.
Seguir se-ha um lindo:
Passo de dansa
executado pela dansarina franceza
VICTORINA FUOCO.
Terminará o espectaculo com a applaudida comedia em 1 acto:
Comedia de sala
Principiará às 8 1/2.

Ao publico

A empreza tem a satisfação de annunciar que fazem parte da companhia mais dous artistas: o Sr. Thomaz Antonio Spiuca, primeiro centro dramatico, e o Sr. Florindo F. de Oliveira, actor bem aceito nos theatros desta provincia. Graças á este augmento de pessoal e á vantajosa acquisição do Sr. Thomaz Spiuca, a empreza acha se agora em circumstancias de levar á scena muitas das peças do repertorio da actriz Manuela Lucci, dando principio á esta nova série de representações com o excellente e muito desejado drama:

MARIA JOANNA
A
MULHER DO POVO

o qual subirá á scena brevemente para estréa dos artistas:
THOMAZ SPIUCA
E
Florindo de Oliveira

AVISOS MARITIMOS.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

PARA'

Pará o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

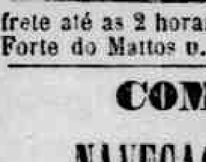
PARA O
PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima hoje as 4 horas da tarde.
Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO
DA
LOJA DE MIUDEZAS
A' rua da Imperatriz n. 54
Hoje
Segunda-feira 19 do corrente

O agente Martins levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a armação e miudezas da loja da rua da Imperatriz n. 54, pertencente ao espolio de Manoel Rodrigues de Almeida.
ás 11 horas.

LEILÃO
DE
Moveis, crystaes, objectos de electro plate, carros, cavallos, selim e silhões.
CONSTANDO DE:

Um magnifico piano de Pleyel, 2 cadeiras para o mesmo, 2 porta-musicas, 1 mobilia de carvalho, estylo antigo, 2 grandes espelhos e sanefas iguaes com finos cortinados, quadros a oleo, finas gravuras, jarros e vasos, 2 peles de estrux, 1 alcatifa forro de sala.

Uma estante para livros, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa redonda, 2 bancas de jogo, 1 cadeira estufada, 2 jardineiras, 4 cadeiras de balanço, 1 caixa de musica e 1 carteira de jacarandá,

Um guarda-roupa de jacarandá com espelho, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa de mogno, 1 toilet de jacarandá, 2 lavatorios com pedra, 1 banca de costura, 2 cabides, tapetes, camas para meninos, 1 cama de latão, candieiros a gaz e 2 serpentinas.

Uma mobilia de sala de jantar com 1 mesa elastica, 2 sofás, 24 cadeiras, 2 apparadores, 2 mesas com marmore, 2 taboleiros, 5 sanefas com cortinados, 1 urna de prata, objectos de electro-plate, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros objectos de fino crystal, cadeiras altas para meninos, poltronas, louça de porcellana, meuzas, machina de limpar facas, e de engommar.

Um coupé, 1 caleça com 4 rodas de sobresalente, 1 cabriolet americano e 4 rodas de sobresalente, arreios sobresalentes, 1 carro para menino.

Dous bons cavallos (1 parelha), 1 boi, 1 carroça, 1 selim, 1 silhão, 12 boccas de ferro, 1 bomba, 1 apparelho de gymnastica, 2 sinetes e outros muitos objectos.

Terça-feira 20 *do corrente*
Na Ponte d'Uchôa

Luiz de Moraes Gomes Ferreira, tendo de ir á Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia da Ponte d'Uchôa.

Para maior commodidade dos concurrentes partirá ás 10 1/2 horas da manhã da estação do Arco de Santo Antonio um trem que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão, o qual começará ás 11 horas em ponto.

Leilão
DE
Moveis, louça e crystaes
SENDO:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 espelho dourado oval, 4 quadros, candieiros a gaz, vasos, lanças para cortinados e escarradeiras.

Um guarda-vestidos, 1 toilet, 1 porta-toalha, 1 meza de cama, 1 cama franceza, 1 lavatorio de ferro e cortinados.

Uma meza elastica com 6 taboas, 1 aparador de mogno, 1 etager, 1 buffet, 4 quadros, 1 relogio de meza, 12 cadeiras de mogno, 1 marqueza, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras de crystal, flandres, garfos e facas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quarta feira 21 *do corrente.*
No 1.º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 18 (outr'ora rua das Cruzes.)

O agente de leilões F. J. Pinto levará á leilão, por conta e ordem de uma pessoa que retira-se desta provincia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 18.
Principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS DA MANHÃ.
Por intervenção do agente Pinto.
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
PREDIOS
A SABER:

Tres casas terreas novas, edificadas em chãos proprios, na rua do general Seara, outr'ora rua do Jardim (Boa-vista) ns. 1, 3 e 5.
Um sobrado de 3 andares edificado em chãos proprios, na rua de Mariz e Barros, outr'ora Cordoniz (Recife) n. 8.
QUINTA FEIRA 22 DE AGOSTO
Ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
PENHORES

Fica transferido para quando fôr novamente annunciado o que estava marcado para 15 do corrente, em virtude de haver sido santificado aquelle dia.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1497 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (16.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (17.ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ

Tendo desapparecido de Nazareth do Cabo o moço José Firmino do Espirito Santo, branco, casado, de cor morena, estatura regular, corpo secco, idade 25 annos, cabellos pretos, pouca barba, etc. Este homem sendo accommettido de algum accesso de alienação, julga-se andar disperso por algum lugar sem residencia fixa, porque tem-se feito as mais sérias investigações e não tem sido possivel adquirir-se noticia certa; levou vestido uma calça de brim já usada, jaqueta da mesma fazenda, porém parda, chapéo de massa cinzenta, com fumo por estar de luto. Esta fuga foi feita da noite de 2 para 3 de abril, e é preciso advertir que é elle morador do engenho Trapiche na freguezia de Ipojuca. O seu sogro José Presbiterio da Espectação, roga ás autoridades policiaes e mesmo a quaesquer pessoas particulares o favor de apprehende-lo ou dar delle noticia exacta na povoação de Nazareth do Cabo, que recompensará.

COMPANHIA
Santa Thereza

As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.
O gerente,
Justino José de Souza Campos.

— João Pereira Pedroso de Lima, retira-se para Lisboa, o mesmo julga não dever nesta praça de sua firma, nem tão pouco de Pedroso & Irmão e de Pedroso & Henriques; se, porém, alguem se julgar credor a presente-se no prazo de 8 dias a contar desta data.
Recife, 20 de agosto de 1872.

— João Francisco Henriques, retira se para Portugal, temporariamente, o mesmo julga não dever cada nesta praça; se, porém, alguem se julgar credor a presente suas contas no prazo de 8 dias a contar desta.
Recife, 20 de agosto de 1872.

Aluga-se

o 1º andar da rua da Imperatriz n. 24, está perfeitamente asseiado e tem gaz e agua encanada: os pretendentes podem examinar, procurando a chave no café Imperatriz.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras—machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias, — diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados a mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral,
Erupções,	Febre e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas,
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos
Propprietaos,
Agentes

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 2845 e quatro quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (16ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo aluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Recife, 10 de agosto de 1872.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 20.

— José dos Santos Pedroso, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

ALMAOAK
DE
LEMBRANCAS
Luso-Brasileiro
Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua do Duque de Caxias n. 20.

— Offerece-se um rapaz de 14 a 15 annos de idade, para caixeiro de qualquer estabelecimento menos taverna: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

— Offerece-se uma ama de leite: no becco da Boia n. 6.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se da cobrança amigavel ou judicial de qualquer debito, por commoda porcentagem: quem de seus prestimos se quizer utilisar, póde dirigir-se directamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Ao commercio

O Sr. João Martins Nogueira dos Santos desde o dia 1º do corrente deixou de ser caixeiro de João do Rego Lima.

CURSO DE MAGNETISMO em 3 lições ao alcance de qualquer pessoa, por modico preço, e dão-se as lições a qualquer hora que se convencionar (de noute ou de dia).

LIÇÕES DE PRESTIDIGITAÇÃO tanto para sala como para theatro.

LIÇÕES DE PHYSICA experimental applicada.

LIÇÕES DE CHIMICA recreativa e industrial, applicada ás artes e ao uso pharmaceutico.

As pessoas que desejarem utilisar-se de qualquer dos ramos mencionados, podem dirigir-se á rua do Caldeireiro n. 4, por baixo do sobrado do Dr. Nobre.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25 : a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n. 91, murado até á rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundos : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses : acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

CAIXEIRO

Um homem que está em um engenho perto desta praça, de caixeiro, desejando sahir, vem por este jornal se offerecer aos senhores de engenho que de seu prestimo se quizerem utilisar, annunciar seu engenho para ser procurado, ou dirigir-se á rua Direita n. 95.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas : quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, 1º andar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ATTENÇÃO

Miguel Antonio Coêlho d'Almeida declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem comprado a taverna sita á rua do Aragão (hoje Visconde de Pelotas) pertencente ao Sr. José Raphael Batalha, livre de qualquer compromisso ; quem se julgar com algum direito apresente-se no prazo de 3 dias, depois dos quaes não será attendido. Declara ainda, que tem por seu primeiro caixeiro o Sr. Norberto Alves Lima o qual poderá em sua auzencia fazer qualquer transacção relativamente ao seu estabelecimento. Recife, 12 de agosto de 1872.

Cosinheiro

Precisa-se de em cosinheiro de 1ª ordem, assim como de dous copeiros mestres, não se olha a preço : a tratar nesta typographia.

AVISO

Os Srs. Albino Alves Ferreira, ex-caixeiro do Sr. Lourenço Pereira Mendes Guimarães, e André Vital Alves, morador no Caxangá, queiram ter a bondade de dirigirem-se á rua da Imperatriz, loja do Alecrim n. 28, afim de receberem uma carta da Europa.

— Pede-se ao proprietario da casa de penhores á travessa das Cruzes n. 2 que não entregue os penhores correspondentes á cautella n. 475 B que foi furtada no dia 14 deste mez.

Dinheiro

— Na rua da Concordia n. 124. se dirá quem empresta 2:000$000 a premio modico com garantia a contento.

— Manoel de Souza tendo de retirar-se brevemente para Portugal aluga uma casa com venda e padaria e vende um grande sortimento de molhados muito novo, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão na rua da Victoria em um dos melhores pontos para negocio: á tratar com o mesmo e na mesma povoação.

— Aluga-se uma escrava perfeita cosinheira ; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial : á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

ESCRAVO FUGIDO
100$ de gratificação

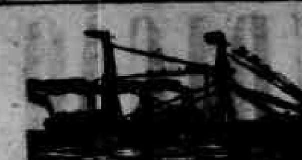
Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes ; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.



AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados : a tratar na rua do Imperador n. 28.

MEDALHAS MILAGROSAS

A CORÔA BRILHANTE loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto á 3$000, e para senhora á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nêz de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noute até 8 horas.

Ao commercio

D. Joanna Victoria de Brito Cunha, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais possa interessar que por fallecimento de seu marido Thomaz Fernandes da Cunha, tem resolvido continuar no mesmo gyro de negocio que tinha o mesmo seu marido, sendo gerente da loja de ferragens que tem á rua do Marquez de Olinda n. 44, seu sobrinho Thomaz Ferreira da Cunha, e gerente de negocios de commissões de fora da provincia, seu filho Thomaz Fernandes da Cunha, aos quaes tem dado os poderes legaes para em nome da annunciante fazerem quaesquer transacção em relação aos estabelecimentos a que estão ditos gerentes encarregados.

Recife, 12 de agosto de 1872.

Joanna Victoria de Brito Cunha.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

— Precisa-se comprar, ou alugar um escravo que seja sadio, paga-se bem : na rua do Duque de Caxias n. 52, ou na rua do Conde da Boa-vista n. 26.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite

— Eu abaixo assignado declaro ao especial corpo do commercio e ao publico em geral que comprei ao Sr. João Francisco Henrique sua taberna sita á rua de Santa Thereza n. 60, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar com direito á mesma taberna dirija-se a mesma no prazo de 3 dias, a contar desta data em diante.

Recife, 16 de agosto de 1872.

Vicente José da Silva.

— O Hotel da Independencia, á rua do Imperador n. 32, precisa de um criado escravo, ou forro.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas : Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

— Traspassa-se um estabelecimento de molhados bastante afreguezado, em uma das melhores ruas desta cidade, vende-se por motivos que se dirão ao comprador. Na rua direita n. 24, padaria se dirá.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Escravo Fugido.

Fugio no dia 14 do corrente o escravo Manoel, crioulo, idade 28 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes : estatura boa, grosso, barbado, troca os olhos, ausente costuma embriagar-se, e levou cabello baixo, em consequencia de feridas que soffreu na cabeça. Pede-se as autoridades, ou capitães de campo a apprehensão do referido escravo, uma vez que elle não se occulta e anda publicamente nesta cidade, levando-o ao seu senhor, Antonio Francisco de Albuquerque Santos, na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar, que gratificará.

Molestias de olhos

O Dr. Bonjean dá consultas sobre molestias de olhos todos os dias uteis, das 10 até as 2 da tarde ; á rua de Santo Amaro n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia : á tratar na rua da Gloria n. 146.

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim : á tratar na rua Nova n. 7.

Soc.·. Cor.·. Liv.·. e Pop.·.

Por deliberação da Reg.·. da Nob.·. e Aug.·. Cas.·. Maç.·. do Esp.·. Rit.·. Bra.·., convida-se aos irms.·., para no praso de 16 dias da data deste, cumprirem com o que lhes impõe o art. 14 da Const.·. que nos rege, ficando incurso no art. 4.º da lei em vigor aquelle que o não fizer no praso marcado,

Recife, 15 de agosto de 182.

O secr.·. J.·.
L.·. E.·. S.·. B.·.

Casa de penhores

Tendo sido transferido o leilão annunciado para 15 do corrente, por ter sido aquelle dia santificado, os Srs. mutuarios que deverem premios de suas cautellas, venham reforma-las, para evitar que sejam seus penhores vendidos em leilão.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja idosa e de bons costumes : a tratar em Fóra de Portas, rua dos Guararapes numero 48.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : no collegio da Conceição.

— Aluga-se um pequeno sitio sem casa, na rua do Visconde de Goyanna : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar.

O advogado João de Sá Albuquerque tem seu escriptorio na rua Velha da villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde poderá ser encontrado nas terças-feiras das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e nos outros dias no engenho Guerra do mesmo termo, que fica meia legua distante daquella villa.

Incube-se tambem de causas no fôro do Cabo, Escada, Serinhãem e Rio Formoso.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 50 annos, baixa, grossa. cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas : a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com á gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

Botica popular.
Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua dos Prazeres defrente do n. 34.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer ; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silva & Andrade.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo ; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e salubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes : 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

FUGIO

ha 10 dias do engenho Prado da freguezia de Serinhãem o escravo Pedro, de 14 annos, reforçado do corpo, rosto largo, tem o olhar de velhaco, tem nos joelhos uma cicatriz de talho proveniente de uma queda, é filho do Seridó, provincia do Rio Grande, d'onde veio para Guarita e dahi para esta cidade, onde foi vendido pelo Sr. Manoel Quirino do Nascimento ; este escravo ha pouco tendo fugido foi preso em Santo Antão : pede-se a prisão do dito escravo e a sua entrega no dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou nesta cidade aos Srs. Rodrigues Almeida & C., e promotte-se gratificar a quem o apresentar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 20 annos, que tenha bastante pratica de taverna e dê fiador a sua conducta : a tratar na rua da Santa Cruz n. 74.

— Roga-se ao senhor da casa dos penhores na rua das Cruzes o favor de não entregar o ouro que resar nas cautelas assignadas pelos abaixo assignados, senão aos mesmos assignados.

Recife 16 de agosto de 1872.

João Rodrigues da Silva Valença.
João Pio da Silva Valença.
Thomaz de Figueiredo.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de pouca familia : largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa; preferindo-se escrava : rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 53.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

— Preciza-se de uma ama para cozinhar, e comprar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma para cuidar de um menino que já anda : quem se julgar habilitada, dirija-se á rua da Imperatriz n. 4, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

AMA Precisa se alugar uma ama que cozinhe para pequena familia : na rua do Capibaribe n. 26, casa com portão de ferro ao lado e grade na frente.

AMA Precisa-se de uma : á rua de Pedro Affonso n. 58.

AMA Precisa-se de uma para casa de pequena familia : na rua de S. Francisco n. 54.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Monte Pio Santa Cruz

Trabalho da parochia de S. José, em sessão de 7 de agosto de 1872.

De ordem do irmão presidente da referida parochia convido a todos os irmãos da respectiva freguezia para que compareçam nas sessões dos dias quartas-feiras ás 7 horas da noute afim de tomarem parte nos trabalhos do conselho como lhes permitte o § 7.º do artigo 33 dos estatutos.

O 1.º secretario,
José Luiz de Macedo Cavalcanti.

Ama e moleque

Precisa-se de uma ama e de um moleque para o serviço de casa de pouca familia : na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado de azulejo amarello.

Aluga-se

tres casas na Torre, rua do Rio, com grandes commodos para familia, muito frescas, novas, acabadas de poucos dias e muito perto do banho : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— No Café dos Arcos, precisa-se de um caixeiro ; assim como de uma ama que entenda de cozinha e engommado.

— Para casa de pequena familia precisa-se de alugar uma escrava engommadeira, e um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa ; paga-se bom aluguel, ou mesmo se negociarão se forem de boa conducta. Na estrada do Manguinho, sitio n. 2

— A pessoa que annuncia querer comprar um pequeno sitio com boa casa, appareça na Ponte de Uchôa n. 35.

— Claudino Godofredo Lucas de hoje em diante assignar-se-ha Claudino da Costa Ferreira Luckou.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa ; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

N. 120,360

O Sr. Francisco Cesar de Albuquerque queira ter a bondade de dirigir-se a esta typographia para tratar com uma pessoa acerca de um negocio

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro da taverna do pateo da ribeira de S. José n. 1, entrada pela rua de Santa Rita.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara pelo presente ao respeitavel corpo do commercio que na presente data comprou ao Sr. Julio Rodrigues a sua fabrica de sigarros sita a rua do Rangel n. 62 A, livre e desembaraçada de qualquer onus; no entretanto, se alguem se achar prejudicado queira apressetar seus documentos no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 16 de agosto de 1872.

Antonio Joaquim de Sá.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço ; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptа-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

Aviso

O proprietario do armazem de trastes da rua do Coronel Suassuna n. 22 faz o presente a todos aquelles que teem trastes em concerto, que mande-os retirar no praso de 30 dias, senão os vende em leilão para seu pagamento. Recife 19 de agosto de 1872.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas ; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar : a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

José de Araujo Guimarães

Joaquim de Araujo Guimarães convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que manda celebrar por alma de seu mano José de Araujo Guimarães, na igreja do Espirito Santo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente.

D. Carlota Maria de Miranda Duarte Vieira e seus filhos, vem pelo presente agradecer aos seus parentes e amigos, e bem assim ás sociedades, Monte-Pio Popular Pernambucano, Monte-Pio Santa Cruz, Luzeiro da Verdade e a confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, e a irmandade do Divino Espirito Santo, o caridoso obzequio de terem conduzido ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado e lembrado esposo Manoel Duarte Vieira, e de novo os convida para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar quarta-feira 21 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja do Collegio, pelo que se confessa summamente gratos.

— Fugio no dia 31 de julho proximo passado, do engenho Pitimbú da villa do Cabo o escravo Manoel, de nação, idade 46 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto ovado e carnudo, olhos regulares, testa um tanto grande, sem barba, apenas alguns cabellos no queixo e corpolento, pernas e pés grossos : pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo de o pegar e levar ao dito engenho á entregar ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro, ou na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C, que gratificarão generosamente.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n, 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato : á tratrar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade : na rua do Destino n. 15, ou na rua do Commercio n. 14, andar terreo.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno : o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo ; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba ; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Via ferrea do Recife a Olinda.

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de lhes ser presente o parecer da commissão de exame de contas referente ao semestre findo em 30 de setembro proximo passado, e de tratar-se de outras materias de importancia.

Escriptorio da companhia, 14 de agosto de 1872.

O 1.º secretario,
Laurentino José de Miranda.

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba : na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra se um boi que seja bom e proprio para carroça : a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções : á rua Nova, loja de musicas n. 11.

COMPRA-SE

um Olendolff grammatica franceza em bom estado: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 58.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 77, o motivo da venda é o dono querer retirar-se para fóra em consequencia de molestia.

Luvas de pellica

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete novas luvas de pellica brancas, de côres e pretas para homem e senhora : á rua do Duque de Caxias n. 53.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto. etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta ; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MUTILADO

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, o *eczéma*, o *acne*, o *prurido*, o *pemphigo*, a *lepra vulgar*, a *elephantiasis*, as *ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Quereis passar bem?

Vinhos.
Licores.
Queijos.
Doces.
Geléas.
Presuntos.
Fiambres.
Toucinho.
Salames.
Paios.
Conservas.
Ervilhas.
Fructas.
Batatas.
Arroz.
Manteiga.
Banha.
Massas.
Peixes.
Azeite.
Charutos.
Chá.
Café.
Mate.
Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidade; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

ARMAZEM DO CAMPOS.

PARA O SEXO AMAVEL

Chegou afinal!...

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

Salsa-parrilha

chegada pelo ultimo vapor: vende-se na rua do Vigario Tenorio n. 11, 1º andar.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande

PECHINCHA

a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de AlvaroAu gusto de Almeida & C.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

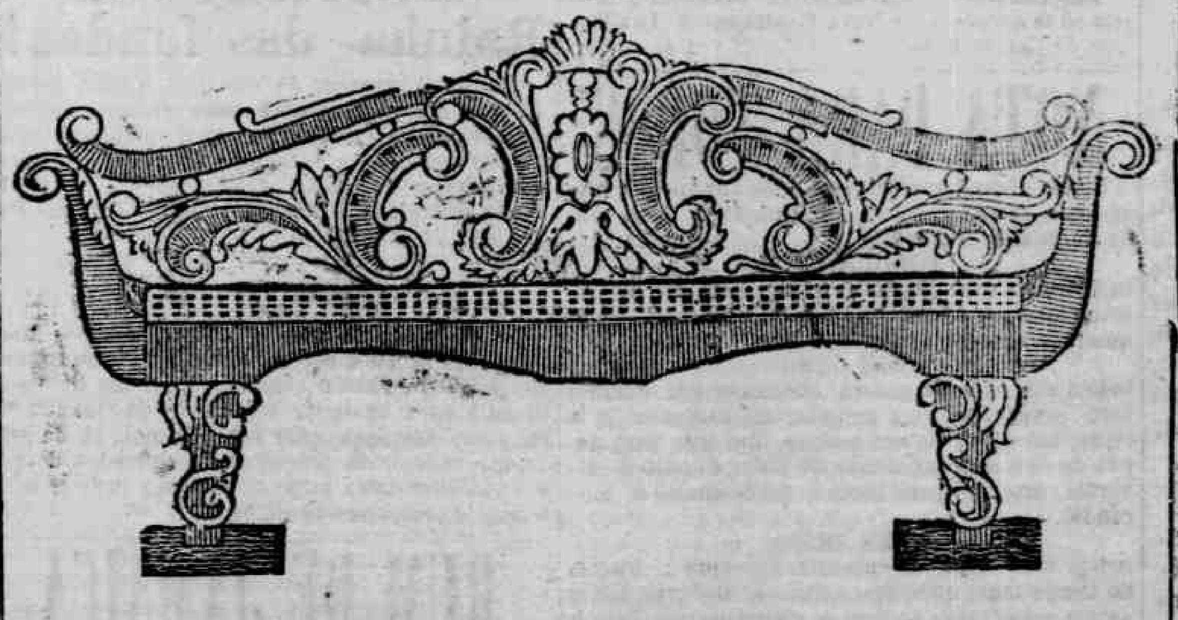
LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

---

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS P[illegible]OS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes a	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600

Idem idem portuguez, muito finos a 1$800 e	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Miscrotopios (sem vistas) a	2$000
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas idem a	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs.	100
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende rua da Madre de Deus n. 22. armazem João Martins de Barros.

— Vende-se um espelho grande dourado, a quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 4 loja do Papagaio,

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato prêço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Pommard
Volnay I
Haut Salerne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C. á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM
Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).
Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE
Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa
Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.
Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.
A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!
As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS
Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mang th, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Farinha de mandioca
Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita
As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta*, *coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fogo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

MACHINAS
DE
COSTURA
Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Baka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria
Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU
Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Desappareça o nervoso
Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficara perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'
Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA
Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!
Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9
No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continua a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publ co.

RUM DE JAMAICA
de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

Vende-se
uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO
Lindos vestuarios para baptisados
Só na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & Companhia.

Chitas percales

Padrões inteiramente modernos: na rua Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Licor de ammoniaco.
Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO
Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninos a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas pa ra roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

qualiA' vista do que fica especificado se vê, querdade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento. que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel arante se vender por menos preço, que qua-

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

FUMO
o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Caixões vasios
Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham
a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Pover e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento à rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos vordadeiros, como seja, coques de tranças, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.

Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas contiua no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados à colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

LIQUIDAÇÃO FINAL

(Para acabar)

ULYSSES & IRMAÕ

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas bamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, acquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços da cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

ARMAÇÃO

Vende-se uma armação de pinho toda aparafusada e propria para arrumar fazendas ou outra qualquer mercadoria, por barato preço; bem como dous tanques de ferro para deposito de qualquer liquido: á tratar na rua do Imperador n. 22.

Diademas imperiaes

Vende-se ricos diademas imperiaes, dourado com ofires e pedras, os mais modernos que tem vindo a este mercado: na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua Direita.

— Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 1: a tratar na mesma.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Vinho X-res, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cemento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo-terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Ararúta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garantilo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

HENRIQUE LEIDEN & C.

NA

Imperial fabrica de cerveja

Rua do Sebo

Vendem:

Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisse).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior.
Schweirer Landjaeger (Gendormes Suisses)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e noruega.
Vinagre brânco e tinto muito forte a 14$000 o quinto sem barril.

LUVAS DE PELICA

Amaral Nabuco & C. vendem luvas de pelica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, vindas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequencs: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 10, parte do sobrado na rua da Assumpçao n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91: trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

Farinha de trigo

a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

LISTA GERAL 16.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DO CORPO SANTO, EXTRAHIDA EM 17 DE AGOSTO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	191	6$	359	6$	561	6$	746	6$	973	6$	1143	6$	1358	6$
8	—	92	—	60	—	77	—	50	—	75	—	47	—	64	—
11	—	96	—	66	—	84	—	53	—	91	—	64	—	65	—
14	—	98	—	72	—	85	—	65	—	92	—	71	—	69	—
15	—	201	—	73	—	86	—	72	—	96	—	74	—	70	—
25	—	6	—	78	—	96	—	74	—	99	—	87	—	71	—
30	100$	7	—	95	—	98	—	90	—	1000	—	1202	—	77	—
31	6$	12	—	407	—	600	—	91	—	3	—	13	—	83	—
42	—	13	—	10	—	2	—	99	—	6	—	14	—	85	—
53	20$	16	—	17	—	10	—	804	—	12	—	29	—	86	—
59	6$	19	—	23	—	18	40$	13	—	17	—	32	—	87	—
61	—	25	40$	25	—	22	6$	14	—	19	—	35	—	95	—
62	—	30	6$	27	—	31	—	15	—	22	—	38	—	96	—
64	—	33	10$	30	—	34	—	17	—	25	—	42	—	98	—
66	—	38	6$	44	—	37	—	21	—	29	—	56	—	99	—
68	—	39	—	49	—	44	—	25	—	32	—	61	—	1401	—
73	—	41	—	50	—	48	—	30	—	35	—	70	—	3	—
77	—	49	—	53	—	49	—	50	—	38	—	75	—	7	—
80	—	57	—	60	—	57	—	54	—	43	20$	81	—	10	—
94	—	58	—	62	—	58	10$	58	—	53	6$	82	—	11	—
95	—	65	—	69	—	60	6$	68	—	55	40$	84	—	23	—
96	—	72	—	74	—	68	20$	71	—	58	6$	88	—	28	—
106	—	75	—	75	—	71	6$	80	—	59	—	90	—	40	—
15	—	81	—	80	—	72	—	81	—	63	—	93	20$	54	—
16	—	86	—	89	—	74	—	902	—	65	—	97	6$	57	—
32	—	92	—	91	—	83	—	6	—	70	—	1301	—	64	10$
38	—	93	—	96	—	84	—	9	—	71	—	9	—	65	6$
45	—	97	—	500	—	86	—	23	—	75	—	12	—	68	—
47	20$	307	—	6	—	89	—	25	—	77	—	14	—	71	—
48	6$	19	—	10	—	95	—	26	—	80	—	15	10$	83	—
55	—	25	—	13	—	702	—	36	—	92	—	16	6$	84	—
62	—	29	—	14	—	5	—	40	—	1103	—	21	—	90	—
63	—	31	—	16	—	14	—	44	—	5	—	22	—	93	—
69	—	32	—	35	—	15	—	45	—	21	—	33	—	94	—
73	10$	33	20$	36	—	16	—	46	—	22	—	34	—	95	—
77	6$	42	6$	45	—	19	—	49	—	27	—	46	—	96	—
82	—	44	—	52	—	35	—	70	—	31	—	48	—	97	200$
89	—	51	—	57	—	44	—	71	—	39	—	51	—	1505	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1507	6$	1668	6$	1849	6$	2047	6$	2198	6$	2392	6$	2578	6$	2803	6$
17	—	81	—	53	—	49	—	2201	—	94	—	90	—	8	—
22	—	98	—	57	—	51	—	14	—	99	—	94	10$	10	—
23	—	99	—	60	—	55	—	25	—	2410	—	2602	6$	19	—
43	—	1701	—	72	—	60	—	28	—	18	—	4	—	25	10$
47	—	9	—	74	—	64	—	37	—	26	—	9	—	32	6$
48	—	14	—	79	—	72	—	40	—	33	—	10	10$	34	—
49	—	15	20$	81	—	75	—	50	—	42	—	12	6$	35	10$
53	—	17	6$	85	—	77	—	58	—	43	—	19	—	45	5:000$
54	—	21	—	92	—	84	—	61	—	48	—	20	—	50	6$
57	—	37	—	95	—	87	—	66	—	55	—	29	—	51	—
58	—	50	—	97	—	93	—	71	—	64	10$	37	—	55	—
69	—	53	—	1916	—	94	—	82	—	68	6$	50	—	64	—
76	—	56	—	19	100$	97	—	87	—	76	—	56	—	70	—
79	—	64	—	26	6$	98	—	94	—	79	—	69	—	74	—
83	—	66	—	28	—	99	—	98	—	83	—	79	—	78	—
84	—	68	—	29	—	2105	—	2300	—	85	—	87	—	80	—
89	—	81	—	44	—	6	—	2	—	96	—	88	—	87	—
93	—	86	—	49	—	13	—	3	—	98	20$	91	—	89	—
94	—	87	—	54	—	26	—	7	—	99	10$	2708	—	90	—
99	—	88	—	55	—	28	10$	16	—	2505	6$	11	—	96	—
1602	—	91	—	56	—	32	6$	18	—	14	—	15	—	99	—
10	—	93	—	58	—	34	—	23	—	15	—	30	—	2901	—
13	—	98	—	60	—	42	—	24	—	19	—	33	—	12	—
15	—	1800	—	71	—	43	—	29	—	33	—	37	—	27	—
16	—	9	—	73	—	49	—	33	—	34	—	49	—	28	—
19	—	16	—	82	—	63	—	36	—	40	—	50	—	34	—
27	—	18	—	83	—	65	—	40	—	41	—	54	—	41	—
28	—	21	—	98	—	73	—	43	—	42	—	58	—	45	—
34	—	30	—	2010	—	78	—	44	—	47	—	61	10$	61	—
35	—	31	—	17	—	80	—	56	20$	52	—	63	6$	72	—
36	—	34	—	23	40$	81	—	65	6$	60	—	70	—	79	—
49	—	36	—	28	6$	83	—	71	—	65	—	80	—	85	—
59	—	37	—	32	—	90	10$	79	—	67	—	91	—	88	10$
62	—	41	—	39	—	92	6$	81	—	74	—	92	—	89	6$
64	—	42	—	42	—	93	—	89	—	76	20$	93	—	90	—
67	—	47	—	43	—	97	—	90	—	77	6$	96	200$	92	10$

MUTILADO

VARIEDADE

A MUSICA.

Os córos das tragedias antigas.—Os musicos em Roma.—Os instrumentos nos seculos XII, XIII, XIV e XV.—A primeira rabeca.—Primeiro piano, etc. etc.

(Conclusão)

Por seus cuidados, e debaixo de sua direcção, se publicou uma collecção de cantos, que foram adoptados por toda a igreja latina, e aos quaes foi dado o nome de cantochão ou canto gregoriano.

Estes cantos de internecedora simpleza, de inimitavel melodia, suspirando a uncção religiosa, confiança em Deus, a fé na sua angelica simplicidade, colligiu-os o sabio pontifice nos mosteiros, refugios ordinarios, no seculo VII de homens essencialmente virtuosos, não á guisa do Portico mas á do Evangelho, consagrando se ao cultivo d terra, e a entoar louvores ao Senhor.

O pontifice romano (diz um escriptor erudito e selecto no modo de exprimir-se) publicou o seu antiphonario com um systema de notas, que ao menos tinha o merito da clareza. Isto não satisfez, imaginaram se diversos meios para representar os sons, que muito confundiram aquella parte da sciencia, difficultando excessivamente a leitura da musica.

Varias tentativas produziram, emfim, a invenção das cinco regras; e este admiravel descobrimento, ao qual pensamos, nada póde acrescentar-se mais vantajoso, veio a ser o fundamento do systema de notas hoje seguido. Por muito foi geral opinião que este descobrimento era devido ao sabio Guido de Arezzo, monge benedictino. E' falso; mas os seus numerosos trabalhos tão notavelmente bellos, mereceram-lhe a insigne honra de serem-lhe artribuidas nos seguintes seculos todas as invenções, cujos verdadeiros autores eram ignorados, sem exceptuar o *contra-ponto*, que é a verdadeira gloria da musica moderna, pois que dirigio a arte por caminhos inteiramente novos.

A reforma religiosa contribuio para popularisar a musica em França; Luthero e Calvino amavam com paixão a musica, e cantavam mui bem. O primeiro destes reformadores costumava dizer: Não considero instituidor quem não sabe cantar. Profunda expressão, lição admiravel que os reformadores politicos não esqueceram e que tambem aproveitaram, ha sessenta annos.—Luthero, na sua liturgia, fez traduzir em vulgar os canticos latinos para serem comprehendidos e cantados pelo povo. Estes côros eram, por a maior parte, antigas melodias do culto catholico; outros foram especialmente compostos pelo reformador.

Em Genebra adoptou Calvino os psalmos á musica, confiando este trabalho aos mais celebres artistas da Europa. O attrativo destes psalmos notados e cadenciados era tão poderosos, que os protestantes e catholicos o adoptaram. Dentro em pouco foi mais negocio de usança do que recreio piedoso cantar psalmos traduzidos em verso francez por Marot e por Beza, postos em muzica por Goudimel, e Orlaando e de Lassue.

Assim e que alguns estudantes da universidade de Paris cantaram no Prado dos clerigos em 1558 por uma bella noute de verão, psalmos em toada muito de ouvir-se. No dia seguinte o côro com o rei de Navarra á frente,—por instigação do qual fôra feito na vespera aquelle ensaio,—e alguns fidalgos francezes e estrangeiros, deu muitas voltas á roda do passeio. Estas reuniões musicaes continuaram nos dias seguintes, á contento dos ociosos e dos basbaques.

Se o seculo XVI foi fecundo em sgrande musicos, em habeis compositores, tambem foi a origem do aperfeiçoamento mathematico dos instrumentos de musica. Devemos collocar Nicoláo e André Amati na primeira plaina dos homens industriosos, que dotam por assim dizer, d'alma e de encantadora voz alguns frageis bocados de madeira.

A rabeca, a qual tem o nome convencional de rei dos instrumentos, foi inventada em meados do seculo XII por um pobre ermita da Romania, e desde 1245 até 1555, a lyra ás vessas como lhe chamavam os italianos, apenas obteve vagarosos e insignificantes melhoramentos. Appareceram os Amati, e a rabeca foi nas suas sabias mãos maravilhosa creação. Graças a elles traduzio a rabeca a linguagem dos anjos e a linguagem dos homens, o inferno e o paraizo, a desesperação e a alegria, o amor e o aniquilamento.

As obras dos irmãos Amati espalharam-se na Europa; mas o tempo ou os homens, mais crueis ainda do que o tempo, destruiram-nas. A França, mais do que ninguem, foi contemplada nesta distribuição de prodigios. André e Nicoláo Amati fizeram para a capella de Carlos IX vinte quatro rabecas: *seis tiples, seis quintas, seis tenores e seis rabecões.* Estes instrumentos de uma justeza, de uma sonoridade e de uma pureza de sons maravilhosos, eram realçados por inestimaveis pinturas, em que os primeiros artistas da Italia tinham rivalisado em graça, delicadeza e originalidade.

As *seis tiples* representavam os principaes succedimentos da vida guerreira e musical do rei David; as seis quintas, diversos factos da vida da Carlos Magno, de rei Roberto e de S. Luiz; os seis tenores a creação do mundo; os seis rabecões episodios da vida dos quatro grandes doutores da igreja latina, Santo Agostinho, S. Jeronymo, S. Gregorio e Santo Ambrozio. Estas vinte e quatro rabecas podiam durar dez seculos, e só duraram dois.

Esquecidas no reinado de Luiz XIV no thesouro de S. Diniz, foram d'alli roubadas em 1793, e as obras primas dos Amati foram partidas, atiradas á lama e pisadas nos pés com a espada de Duguesclin, e a bandeira victorisada de Joanna d'Arc. Oh povo cego e impiedoso! respeita ao menos nos teus dias de cholera as artes, a quem deves o teu ser; morde embora nas corôas dos teus reis, mas perdôa á espada dos teus soldados!

O ultimo discipulo dos Amati foi Antonio Stradivarius, cujas rabecas são ainda hoje procuradas pelos grandes artistas e cultores opulentos.

Nos seculos que decorreram até o XIV havia ainda na Europa poucos instrumentos de musica: a rabeca, especie de viola de tres cordas; a gaita de folles; o tambor, cuja altura era de quatro pés e meio e a largura de tres; a flauta, a charamella, o fagote, as campainhas (chamadas pavilhão chinez) e outros cuja forma não tem hoje nome.

As nossas cathedraes tinham para acompanhar o canto gregoriano orgãos e fagotes, conhecia-se o poder daquelles orgãos, que parece possuirem nos seus amplos pulmões as angustias dos reprobros, e as felicidades dos eleitos: os castigos e as misericordias do Eterno. Os sons que sabem daquelle Briareo musical, semelhantes a impetuosos furacões ou a brandos zephyros, torcem-se, enroscam-se, unem-se ás orlas das abobadas, ao cimo dos pilares, á cimeira das columnatas arrendadas da nave e do santuario, donde voam para o céo, como nuvens de incenso e de flores.

O fagote não serve senão para ajudar a voz dos *chantres*, e começar o sulco vocal em que todas as boccas do côro devem lançar suas notas.

Só ha alguns annos é que a musica religiosa deixou de ser em França nobre, digna e grave. Quizeram alguns curas de Paris e de outras importantes cidades mistorar com a magestosa severidade do canto gregoriano as pompas e suavidades da musica mundana, e para isso installaram no santuario, como em orchestra do theatro, um realejo para acompanhamento. Andariam bem ou mal avisados? Temos a arte como cousa divina em sua essencia: mas nem todos os seus productos são dignos de celebrar os louvores do Todo-Poderoso.

A musica religiosa de um povo segue-se a musica militar. Sabemos ao som de que instrumentos iam a combater as phalanges macedoneas e as legiões romanas; mas ignoramos hoje de que instrumentos se compunha a musica marcial de nossos pais! E' ainda na escolha destes instrumentos que presidem á carniceria e á morte violenta, que deve procurar-se o caracter primitivo d'um povo.

Os unicos instrumentos de guerra eram o tambor e pifano.

O pifano foi o assiduo companheiro dos nossos triumphos e revezes, desde Clovis até Napoleão. Assistio as jornadas de Siagrius e de Bouvines, ás de Massoure e de Crécy, á de Poitiers, á de Mons-en-Puella, á de Pavia, á de Cerisolles, á de Sens, á de Steenkerque, á de Nerwinde, á de Fontenoy, á de Jemmapes, á de Lodi, á de Aboukir, á de Marengo, á de Austerlitz, á de Iena, á de Montmirail, á de Champ-Aubert, á de Waterloo... Porque não existe elle já a frente dos nossos regimentos? Porque se não ouvem já adiante do nosso estandarte os harpejos agudos, as acerbas notas, os convites sibilantes á victoria ou á morte gloriosa do combate?...

A industria das violas apezar de ter perdido a importancia desde o seculo XVII, não deixou ainda de ser exercida em França por homens de talento distincto. O fabrico de instrumentos de cobre adquirio em compensação proporções consideraveis, devidas em especial á adopção dos grandes tubos de cobre nas orchestras de hoje. Um belga, chamado Sax, inventou uma serie de instrumentos de cobre, os quaes conseguio fossem adoptados pelo ministro da guerra para as musicas do exercito.

A musica, já o dissemos no principio deste artigo, progride consideravelmente em o nosso paiz. O methodo Wilkem creou, particularmente nas classes obreiras, dedicados neophytos, e não menos formidaveis executores, da musa que os gregos representavam com os olhos levantados para o céo, a bocca entre-aberta, a mão no coração, e a qual tinham dado o mavioso cognome de harmonia.

O que sobretudo, porém, desenvolveu prodigiosamente a musica, foi a multiplicidade sempre crescente dos pianos, plebeus felizes, que expulsaram o cravo, e que tambem hão de a seu turno ser expulsos por alguma combinação nova.

Em toda parte se encontra hoje o piano: no palacio e na choupana, no quarto esplendido da prostituta e nas aguas-furtadas da costureira. E' a democracia dos sons no seu apogeu!

A Allemanha é essencialmente musical; a Italia é-o tambem por imitação, a França por capricho e por loucura. Um paiz porém, que vio nascer Mehul, Boveldieu, Dalayrac, Auber, Lesueur e Adam, para não fallar dos musicos do nosso tempo, póde lutar vantajosamente com as escolas illustres que produziram os Palestrinas, Sacchini, Paccini, Gluk, Weber, Beethoven, Hummel, Rossin e Meyerbeer.

LITTERATURA.

A vida em familia.

PRELECÇÃO EM MORAL POPULAR EM STRASBURGO.

Assumpto desta prelecção.—Da familia em geral.—Suas venturas, dupla necessidade da natureza humana; viver para outrem, amor conjugal, amor paternal.

Senhores.

O objecto de que vou occupar-me pertence ao numero daquelles em que os ouvintes sabem tanto ou mais do que quem falla; para o orador ha nisto perigo e proveito: perigo, porque em tal materia, a novidade é impossivel e a originalidade perigosa; proveito, porque todos nós gostamos de ouvir fallar do que sabemos, e a comparação do nosso sentir com o pensar dos outros é-nos prazer delicado, que nem sempre se encontra nos assumptos scientificos, em que a palavra tem de elevar-se muito. Ora, eu amo as velhas verdades, sem querer mal ás novas: prézo estas grandes trivialidades que são a razão eterna, a razão pratica, a razão viva do genero humano. Dous foram os motivos que me compelliram á escolha deste assumpto: seu permanente e universal interesse e a sua opportunidade. Quem haverá que não tenha na familia parte da vida, presente, passada ou futura? Que rosto deixou de abrir-se á meiguice de um sorriso ou que olhos se não marejaram de lagrimas, se esta palavra foi vibrar-lhe corda intima do coração? Ao mesmo tempo ninguem ignora, mesmo entre os menos versados nas terriveis agitações deste seculo, que a familia tem tido ainda agora inimigos e detractores, assim como que tem estimulado o espirito inventivo dos reformadores. Não fallando mesmo dos novos systemas, cuja importancia não devemos exagerar, alguns espiritos, por ventura escrupulosos ou menos perspicazes, pretendem descobrir em nossos costumes evidentes signaes da declinação do espirito de familia. Estes symptomas, ainda quando não tivessem a gravidade que lhes imputam, seriam sufficientes para inquietar e sobresaltar a sociedade; e tanto basta para que seja conveniente fallar da familia, ou para a fazer estimar ou para a defender. Tal é o motivo que nos impulsou, tal é o assumpto de que nos vamos occupar.

....

Tratarei primeiro da familia em geral, depois occupar-me-hei de cada uma das pessoas que a compõe, e concluirei respondendo em poucas e discretas palavras a algumas objecções infundadas que circulam e pairam na atmosphera da nossa época, objecções que a inebriante, mas cruel eloquencia de alguns escriptores babeis tem sustentado.

Será portanto a materia da primeira lição a vida em familia, sua acção moral sobre o homem, provas a que o expõe, sacrificios que exige da sua virtude, recompensas que promette ao seu valor; finalmente, a parte que ella toma na felicidade e na sabedoria, quero dizer, no comprir do nosso destino na terra.

Acabo de fallar da felicidade; mas que é felicidade? questão ventilada por todas as escolas de philosophia, — ponto que será eternamente discutido por todo aquelle que tiver coração e cabeça, e emquanto se não descerrar o véo dos ultimos mysterios da alma e da vida. Sem profundar a altura deste assumpto, e aproveitando as idéas bastantes de um juizo recto para o objecto que nos occupa, creio poder dizer que a mais saliente feição da felicidade é, o que todos sabem, a paz: mas ha duas especies de paz: uma, immovel e obscura, é a impotencia de viver e de sentir, é a paz do granito e do cadaver: a outra é a dilatação agradavel de todas as forças de um ente que vive, que sente e que pensa. Não fallo dessa perturbação passageira e fugaz que se chama prazer e que uma creatura muito infeliz póde até experimentar; fallo daquella alegria intima, que o exercicio de uma actividade sã e o goso de um verdadeiro bem facultam ao espirito.

Um dos mananciaes mais abundantes e mais puros da felicidade humana nasce dos affectos: e entre estes ha dous, que mais do que nenhum outro parecem proprios para satisfação do coração do homem, se fôra susceptivel de preencher se tão vasto espaço: é o amor conjugal e o amor paternal. Dous affectos são estes que correspondem a duas necessidades inseparaveis do nosso ser: necessidade de viver para outrem, necessidade de reviver em outrem.

Nada ha mais terrivel para o homem do que a falta de companhia: e a prova deu-se quando, ha pouco, uma philantropia generosa, ao suscitar de duvidas sobre a justiça de uma horrorosa pena antiga, tentou substitui-la pela solidão. Diz se que a experiencia demonstrára que este novo supplicio era muito mais cruel ainda do que aquelle que se pretendia substituir. O homem não póde com a solidão, porque ante ella não póde fugir á idéa do seu nada. Ahi está a razão por que os homens fundam cidades, estabelecem sociedades, dão reuniões, concorrem aos passeios e sustentam intimidades. Mas ainda tudo isto é pouco: não basta encontrar fóra de casa a mão amiga que se aperta, uma palavra sympathica e um coração: o que mais nos magôa é a solidão do lar domestico, é a casa vasia e deserta, é a ausencia de uma creatura, cujo velador na enfermidade, companheira de nossas alegrias, urna de nossas lagrimas e meiga testemunha do nosso passamento. Eis ahi porque vemos que o amigo se prende ao amigo, o irmão ao irmão, e o que mais é, o irmão á irmã e o filho á mãi. Mas estas imitações ou desmembramentos da familia não são a familia inteira, nem mesmo a propria familia: são apenas esboço ou ruinas. Ha uma associação mais intima ainda, querida da natureza, em que se allia a fraqueza á força, a gentileza á gravidade, a ternura meiga á razão austera e o trabalho ao prazer; associação indispensavel á duração da especie humana e ao mesmo tempo replecta de encantos para o individuo.

E cumpre dizer aqui algumas palavras, para o que peço licença, ácerca do sentimento que dá origem á familia; sentimento sem o qual ella não existiria, devendo ter tambem sua razão de ser. pois que não fomos nós que a fizemos, mas é obra daquelle que tudo póde. Dous são os caracteres especiaes deste sentimento; extraordinaria extensão e singular poder de transformação. Domina o homem completamente, pelos sentidos e pela alma: nesta vibra-lhe as faculdades mais ardentes e graves, delicadas e profundas; imaginação, espirito, coração e a propria razão: porque, assim como disse Pascal, que se não dedignou escrever paginas eloquentes sobre este assumpto profano: « O amor e a razão são uma cousa só: é uma multidão de pensamentos, que vem de um lado, sem examinar tudo attentamente, mas é sempre uma razão. Os poetas não deviam pintar-nos o amor cégo: desvende-se e dê-se-lhe d'ora ávante a liberdade de vêr. » O amor é de todos os sentimentos o que parece ter mais relações com os mysterios do nosso destino e do nosso ser. Dahi vem o coadunar-se com a poesia, a poesia que não é só enlevo da imaginação e adorno do espirito, mas, que, em almas elevadas, é parte da propria vida. Platão, que, como se sabe, é o grande philosopho do amor, não receiou chamar-lhe enthusiasmo e delirio ensinado pelos deuses. Conheço que esta exaltação muitas vezes produz os mais deploraveis resultados: não vem a culpa porém do sentimento, mas do homem que não sabe soffrea-lo e conte-lo. Todos os nossos sentimentos guiados por um espirito falso e por uma vontade cega são susceptiveis de desvario; não vai porém nisso motivo para negar-lhes o que elles possam ter de divino. A sociedade que não soubesse vêr essa parte sagrada do sentimento, qualquer que fosse a sua força exterior, por maior que visse o esplendor do seu luxo e da sua industria, seria uma sociedade condemnada a morrer.

Além disso, a exaltação está longe de ser indispensavel ao sentimento de amor; porque, como já dissemos, amolda se elle admiravelmente a todas as situações da vida e a todos os caracteres humanos. Innocente e socegado em corações ingenuos, pode ser apaixonado sem excesso em almas fogosas, heroico ou contemplativo e até religioso; póde nascer no momento ou ser filho de grande familiaridade: póde verter-se com as apparencias de simples amisade; póde desattender o dever ou não carecer delle para se conservar puro e fiel: dá-lhe origem algumas vezes o proprio dever, e é assim que vemos Corneille attingir o sublime da poesia e do patuetico, pintando-nos em Paulina a paixão inspirada unicamente pelo dever. Mas seja qual fôr a fórma por que se apresente este sentimento, convém que exista sempre. Se é para receiar sua presença, não é menos para temer-lhe a ausencia. Bom é que previdencia vigilante e mão protectora desviem a imaginação nova do perigo das allucinações romanescas: mas cumpre não sacrificar tudo aos preceitos estereis de uma razão arida e vil, evitando que sentimentos naturaes não satisfeitos na medida justa de suas ambições, vão buscar a saciedade fóra dos limites da ordem e da honra. Eu encontrava ultimamente em um velho livro indiano, que não tem menos de tres mil annos de data, o codigo de Manou, uma deliciosissima expressão em que se traduzia o que nós chamamos com tanta indifferença casamento de inclinação. Quereis saber como estes velhos indios comprehendiam isto? Chamavam-lhe o casamento dos *musicos celestes*. Pois bem, senhores, esta musica celeste tem seu preço, e não só a imaginação, mas a propria razão aconselham que se não deva desprezar. Releve-se-me advogar aqui a causa de um sentimento justamente suspeito e contra o qual não seria demasiada qualquer precaução: ainda assim eu não o ousaria, se não podéra apresentar-me perante vós, acompado do nome de dous escriptores distinctos, a senhora *Stael*, e *Guizot*, os quaes, um no seu livro *da Allemanha*, e outro em um artigo recente, e universalmente applaudido, da *Revista dos Dous Mundos*, defenderam igualmente, com a autoridade do seu elevado pensar, o amor no casamento.

E' verdade que a paixão não dura sempre, e tem um limite mais ou menos extenso, que geralmente se designa por uma expressão engenhosa e delicada. Mas isto mesmo tem sua razão de ser; porque se é preciso que o homem, para desempenhar todos os deveres de familia, se dedique a elles completamente, importa que para bem os cumprir, esteja senhor de si e que a imaginação lhe deixe o coração livre para obedecer só á razão. Mas o que o sentimento perde em viço, ganha em madureza. Murcha a flor, mas entranham-se as raizes, profundam e se multiplicam: e nesta intimidade fria e monotona, qual se afigura aos olhos dos indifferentes, existe a prisão secreta de laços, cuja desunião arruina irremediavelmente para sempre o coração que lhe sobrevive.

Se o amor é, pois, sentimento natural e legitimo, onde deve alimentar-se? na familia ou fóra della? Fóra della faltam-lhe duas condições indispensaveis á felicidade e á paz: segurança e dignidade; estas duas condições substitue-as elle pela exageração. D'ahi vem esses movimento febris, violentos e vergonhosos, que a eloquencia devassa apresentou á nossa imaginação fraca e allucinada como o ideal da felicidade, como unica aspiração digna da alma livre e nobre; ideal, porém, que traz ao coração, que subjugou uma vez, o tedio, a vergonha e a desesperança.

De todos os sentimentos humanos é o amor conjugal o que mais e melhor quadra á necessidade de viver e amparar-se n'outrem, e portanto é tambem o mais bello sentimento para dissimular ao homem o vacuo, distrahindo-o do seu nada. Graças á união de duas existencias, a vida ganha de algum modo mais solidez. Ligados a um ente querido, sentimos a vida, estimamol-a e desejamo-la, e assim a vida é um bem; porque como acertadamente disse um philosopho « a vida não é a meditação da morte, mas da propria vida. » Confesso que é só apparente essa solidez e ainda assim fructo da vaidade, como tudo que nos cerca. Mas dizia-se-vos, ainda á pouco, com delicada eloquencia que ao homem são precisas as illusões, e convidavam-vos a busca-las na vida ficticia. Creio ir de accordo com este pensamento accrescentando, que existem taes illusões na vida real, que por tal arte nos cercam, que nem um momento podemos desprender-nos dellas Edificamos para passar no remanso o resto da velhice; illusão! porque morremos amanhã; plantamos arvores que nos hão de abrigar dos raios do sol nas tardes calmosas do estio; mentira! que não chegaremos a aspirar-lhes o perfume; educamos os filhos, para os fazer homens; engano! que os não chegaremos a vêr assim: recostamo-nos ao braço de uma mulher querida, promettemos-lhe a nossa protecção; illusão ainda! que a deixaremos viuva ou desfolhar-lhe-hemos na campa os goivos da saudade. Mas não podemos prescindir destas illusões, porque se nos faltassem, só encontrariamos a paz nas lageas do tumulo.

Satisfaz a familia a segunda necessidade de reviver em outrem. Existe nesta a mesma causa que na primeira, o aborrecimento de si mesmo e a impaciencia de preencher o vacuo da existencia, multiplicando-a. O homem gosta tanto da vida, que quer viver duas vezes, e d'ahi vem o affecto conjugal e o amor paterno.

Deste amor á vida procede o desejo da immortalidade. A religião completa a ambição do homem, promettendo-lhe uma existencia além desta, mas isso não basta, porque o homem aspira neste mundo a uma especie de immortalidade. Procuram-a uns na perpetuidade do nome; o amor da gloria é um capitulo apenas no grande tomo do amor da existencia. *Non omnis moriar*, diz Horacio, não morrerei todo.

Tal é o grito dos poetas e heroes. Mas tal immortalidade só pertencerá a poucos, e a maior parte terá de contentar-se com reviver nos filhos. Esquecemo-nos de que os cabellos branqueam e cahem, vendo nascer, brilhar e amadurecer estas novas plantas tão queridas. Conheceis a bella expressão da senhora de Sevigné escrevendo á filha: «Eu soffro do vosso peito.» Quer dizer que os paes vivem da vida dos filhos, soffrem das suas dôres, e morrem da morte delles; e o pensamento que nos fez considerar os filhos como membros de nós mesmos não é illusão; é nossa carne e sangue nosso; porém, mais que tudo, é a nossa alma, são os nossos exemplos, as nossas lições, as nossas virtudes ou nossas fraquezas que revivem nelles, e se depois de nós o seu procedimento lhes carêa a estima e respeito do mundo, pertence-nos parte daquellas homenagens, do mesmo modo que devemos a nossos paes parte igual dos elogios que possamos merecer: e desta sorte se fórma de geração em geração uma tradição feliz ou infeliz de virtudes ou vicios, recebendo cada um ou transmittindo por seu turno, pela educação e pelo exemplo uma parte de si mesmo.

Assim completa e perpetúa a familia o nosso ser, dilatando-o no espaço e no tempo.

O homem apenas occupa um ponto na superficie da terra; morrendo nada deixa após si. A familia estende seus ramos, envia longe seus renovos e mergulha raizes quasi immortaes.

A familia exige do homem o sacrificio da sua existencia, mas retribue-lh'o augmentando essa mesma existencia; obriga-o a esquecer-se de si, mas dá-lhe que reviva em outrem; concilia a felicidade da pessoas e a felicidade da dedicação, e em circulo bem estreito, encontra a medida exacta tão conveniente ás necessidades e ao poder medio da natureza humana entre o egoismo solitario e a abenegação absoluta.

Taes são os beneficios da familia, mas ainda assim não sem obstaculos e perigos. Podem attribuir-se estas difficuldades a tres causas. 1º A propria natureza das cousas e as inevitaveis condições da familia; 2.º Circumstancias exteriores, accidentaes e fortuitas; 3.º Diversidade de genios.

1.º A familia offerece muito, mas só dá condicionalmente. E' erro mui vulgar exigir da familia tudo, sem lhe dar em troca alguma cousa; pede-se-lhe repouso na fadiga, cuidado na doença, alegria na tristeza, mas querendo-se conservar ao mesmo tempo todas as regalias de uma vida livre e sem compromissos. A vida livre tem seus prazeres, mas a familia tambem os tem. Querer frui-los ambos é prejudica-los igualmente. Não se encontra á hora propria a serenidade e a paz de que se carece; só o habito produz estes bens. Para gozar a familia, é preciso viver com ella e aceitar lhe as prisões. *Cella continuata dulcescit*, diz a *Imitação*: á força de estar recluso ama-se a solidão. A familia é uma escravidão; não digo isto para a aviltar, mas para a engrandecer; nobre escravidão é essa em que cada um pertence a todos. A mesma autoridade, cuja causa nós defenderemos, porque está ahi a salvação da familia, não é mais do que uma servidão, e a divisa da familia poderia muito bem ser esta phrase santa e eloquente: « Eu não vim para ser servido, senão para servir. » O amor, segundo as doutrinas de todos os grandes mysticos, porque, nestas alturas os principios que dominaram a sciencia do amor divino, podem applicar-se á sciencia do amor humano, o amor digo, não é mercenario: se pede retribuição não obtem; vive de sacrificios, existe só para o objecto amado, e como é reciproco, recebe tanto como dá; exceptuando a dignidade e a virtude, nada reserva para si o amor; é gratuito, é pobre, é nu. Eis o que é o amor, ou antes o que deve ser: porque nas tristes condições da natureza humana, somos obrigados a descer incessantemente da idealidade á realidade e dos principios inflexiveis ás condecendencias da applicação.

2.º A familia, senhores, não vive sem certo numero de condições exteriores de natureza diversa: condições de fortuna, posição social e jerarchia. Muito importantes são ellas e podem contribuir grandemente para felicidade ou infelicidade, bom ou máo proceder da familia.

Ora, os deveres impreteriveis da familia são de si já tão difficeis ou tão austeros, que é inutil complica-los ainda, desprezando conveniencias reconhecidamente salutares pela experiencia dos homens. Approvo pois de todo o coração essa pratica previdente que afasta prudentemente de uniões prematuras o contraste de fortunas e educação, raras vezes conciliaveis com a paz interior.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 186.)

XX

— Eu vi tudo, respondeu D. Josepha, e já tinha visto o tonto, que não é outra cousa aquelle rapaz, seguindo D. Francisca sempre que ella descia para este lado do jardim. Logo imaginei que a aventureira na falta de Luiz de Mattos aproveitaria este imbecil.

— E então achas pouco? Ver o herdeiro dos Lemos de Crestuma quasi tão louco e namorado como andou o Luiz de Mattos!

— Eu acho tudo o que tu quizeres, mas em primeiro lugar está a nossa casa e o pão dos nossos filhos. Estas duas familias são muito ricas. Podem gastar o seu tempo como lhes aprouver. Nós não estamos no mesmo caso. Não lhe somos inferiores no sangue, porém, nas rendas já não acontece o mesmo. E' necessario refrear a tua imaginação e recolhermos á Silva.

— Estou por isso Josepha. Vamos amanhãa embora. *E quem boa cama fizer n'ella se deitará,* como diz o proverbio. Luiz de Mattos era meu amigo particular. O Jeronymo é só primo, e de mais a mais parvo. Que se arranje como puder.

— Estás hoje, Domingos, nos teus dias felizes. E' bom ensejo para te esquivares a mais trapaças. Vamos dizer a Luiz de Mattos que logo de manhãa partimos para casa.

— Pois valeu. *Cada mocho ao seu souto* como vulgarmente se diz.

— Para tudo tens proverbios, louvado seja Deus!

No dia seguinte sahiam de Paços de Ferreira para a quinta da Silva o alferes Sampaio e a sua mui sensata e virtuosa mulher.

XXI

Recolheram poucos dias depois á quinta de Crestuma D. Mathilde e D. Maria Joaquina, já acompanhadas por Luiz de Mattos, cujo amor á sua formosa enfermeira se robustecera cada vez mais á proporção que se lhe foram restaurando as forças. O fidalgo de Paços de Ferreira sempre quizera muito á priminha de Crestuma, agora, porém, só ella sabia atenuar-lhe a vergonha dos casos succedidos com a falsa viuva de Minas Geraes.

Assegurava-lhe a donzella que não viria a saber-se nunca a verdade a respeito de D. Francisca, e dizia-lhe que era necessario confiar em Domingos de Sampaio o qual teria artes para dispor as cousas a contento de todos. Ponderava-lhe que em todo o caso ninguem podia envergonhar-se dos actos alheios, e que nos enganos bem urdidos cahiam as pessoas mais espertas. Estas razões e muitas outras eram allegadas com tamanho desejo de convencer, e expostas com tal carinho e meiguice, que de certo Luiz de Mattos folgaria de se não dar por convencido para que a donzella de Crestuma não interrompesse o affectuoso empenho de o persuadir.

Ficou em Crestuma o fidalgo de Paços de Ferreira a fazer a D. Maria de Lemos a sua côrte de noivo, e a acompanhar a tia e a prima que se enfastiavam muito de estarem sempre sós em casa onde Jeronymo de Lemos apparecia raras vezes nos entreactos das suas incessantes caçadas. Agora no dia da partida de Domingos de Sampaio e de D. Josepha de Barboza sahira com elles até á Silva, e partira para os montes da Gandara em Melres a examinar bem os sitios nos quaes por occasião das festas do casamento da irmãa havia de realisar-se a celebre corrida de lebres promettida por Luiz de Mattos. O rapaz lembrava-se com saudade de D Francisca, mas as lebres da Gandara, as perdizes do Mósinho e as codornizes dos campos de Ordins, atenuavam muito a intensidade do seu amor.

Deixemos em paz estas nobres familias, e em quanto o fidalgo de Paços de Ferreira está noivando apaixonadamente aos pés da prima; D. Mathilde considera jubilosa na boa sorte da filha; Domingos de Sampaio e D. Josepha de Barboza cuidam da casa da Silva; Jeronymo de Lemos principia na tapada de Coreixas, com licença do feitor do visconde de Balsemão, os seus exercicios cygeneticos, e D. Francisca entra com a mulata em uma quinta de Villa Nova de Gaya onde o criado tinha ordem de conduzi-las, vamos ter com o libertino desembargador da relação e casa do Porto, cujas leviandades haviam sido causa dos estranhos casos que temos referido.

Era Gaspar Coelho—bem o sabe o leitor—homem vicioso e pouco atreito a regular os actos da sua vida pelas leis humanas que applicava aos outros, ou pelas divinas em que tinha pouca fé como quem fôra educado nos livros recheados de impiedades que a França no fim do seculo passado espalhara profusamente no mundo inteiro Mas a descrença profunda, o despreso das leis, e o habito de ter por norma unicamente a satisfação dos seus caprichos e paixões, não tinham apagado de todo no seu animo os principios da educação fidalga que recebera de seus pais.

Muitas vezes refreara os impulsos do vicio pelo decoro do seu nome e por causa dos familias do Porto e das provincias com quem estava ligado em parentesco. Em quasi todas a paixão arrastara-o só até ao ponto em que não pudesse perigar a sua posição official que lhe assegurava certa impunidade. Eram, pois, atenuados os seus defeitos pela influencia da educação e pelo proprio egoismo

Atemorisara-o a imprudencia com que D. Francisca e a mulata haviam abusado da posição em que as collocara, e temia principalmente que Luiz Coelho, de casa da igreja, apezar de seu primo, e favorecido por elle em todas as demandas se agastasse de lhe ter recommendado aquellas mulheres e procurasse desforçar-se de tão insolita audacia. Sabia que Luiz Coelho era excellente homem, porém, muito brioso e severo em negocios de pundonor e decoro.

Por isso determinou de affastar para fóra da cidade as duas aventureiras e conserva-las em Villa Nova de Gaya até poder envia-las para sitio mais distante onde não podessem prejudica-lo. E não quiz avistar-se com D. Francisca nos primeiros dias depois da chegada para lhe inspirar receio com a sua ausencia e tambem para examinar se os successos do Aido de Paços de Ferreira eram sabidos nas familias do Porto, aparentadas com os fidalgos de Paços de Ferreira e de Crestuma.

Vendo por fim que não se fallava em tal, resolveu ir a Villa Nova disfarçadamente inquirir das duas mulheres todas as circumstancias do caso e dar-lhes instrucções rigorosas ácerca do futuro. A carta em que Domingos de Sampaio lhe déra conta de quanto se passara, não era bem explicita ácerca de certos pontos que elle desejava cabalmente explicados.

Já descia as escadas da sua casa quando encontrou n'ellas o escrivão do corregedor do Porto, Francisco d'Almada e Mendonça, que ia subindo.

— Que novidade temos? perguntou Gaspar Coelho vendo aquelle official do magistrado que era n'esse tempo quasi vicerei nas provincias do Norte.

— Nenhuma, meu senhor; respondeu submissamente o escrivão. O Sr. Francisco d'Almada deseja fallar com V. S, e pede-lhe que se hoje ou amanhãa passar por casa d'elle, lhe dê a honra de entrar.

— Diga ao Sr. Francisco d'Almada que os seus desejos são ordens para mim, e que eu vou já encontrar-me com elle.

Gaspar Coelho sabia o valimento de Francisco d'Almada, e a gravidade do seu caracter. Ficou atterrado com este convite. Subio de novo as escadas, despio os trajos de disfarce, vestio a beca de desembargador, mandou buscar a cadeirinha e partio para casa do celebre corregedor que, já então desembargador do Paço, exercia ainda no Porto as suas antigas funcções.

Francisco d'Almada estava sentado á mesa de seu gabinete, tendo defronte em pé o escrivão da correição a quem parecia dar ordens. Mal avistou Gaspar Coelho, levantou-se, e veio recebe-lo com passos vagarosos ao meio do quarto.

— Eu creio que este homem, ao dar a V. S. o meu recado, poz no caso maior pressa do que elle requeria. E não sei, accrescentou Francisco d'Almada com muita cortezia, se elle disse a V. S. que eu não ia pessoalmente a sua casa por m'o não consentir n'este momento a gotta.

— V. Exc é meu superior, respondeu Gaspar Coelho, e sabe quanto o respeito. Por isso vim logo. O seu escrivão cumprio as ordens de V. Exc. Obedecer a ellas immediatamente é merecimento meu.

— Sempre delicado, Sr. Gaspar Coelho. Agora, disse Francisco d'Almada voltando-se para o escrivão, deixe-me só com este meu prasado collega e amigo. Vá esperar na sala que eu o chame outra vez.

Apenas o escrivão sahio do gabinete, Francisco d'Almada sentou-se sem offerecer cadeira a Gaspar Coelho, e deu á physionomia expressão severissima.

— Tem V. S. disse para o desembargador, de ouvir respeitosamente as ordens de Sua Magestade.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO